

Jornal do Comércio 92 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS

Nº 182 - Ano 93

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Porto Alegre, terça-feira, 10 de fevereiro de 2026

www.jornalocomercio.com

Venda avulsa R\$ 6,50

Passivo de precatórios do RS segue em R\$ 16 bi

Corrigido pela inflação, estoque supera esse valor há mais de 10 anos; Estado pagou R\$ 2,8 bi em 2025 p. 17

Indicadores

9 de fevereiro de 2026

B3

Volume: R\$ 27,832 bi

A B3 subiu quase 2% neste início de semana e alcançou, pela primeira vez em encerramento, a linha de 186 mil pontos. Já o dólar fechou no menor nível desde maio de 2024, a R\$ 5,18.

No mês	No ano	Em 12 meses
+2,69%	+15,59%	+49,45%

Dólar

Comercial..... 5,1872 / 5,1882
Banco Central..... 5,1937 / 5,1943
Turismo 5,1692 / 5,3910

Euro

Comercial..... 6,1840 / 6,1850
Banco Central..... 6,1867 / 6,1880
Turismo 6,1675 / 6,4240

CAIS MAUÁ

Consórcio vencedor confirma assinatura do contrato em março

O Consórcio Pulsa RS, vencedor do processo licitação de concessão do Cais Mauá, em Porto Alegre, afirma que está cumprindo as etapas formais previstas no edital e reforça que a entrega da documentação segue o cronograma estabelecido, com assinatura do contrato prevista para o mês de março. A concepção do projeto, segundo o consórcio, não foi afetada pelas enchentes de 2024. p. 7



Presidente da Cotrijal, Nei César Manica, defende a criação de um fundo nacional de seguro rural; feira ocorre de 9 a 13 de março, em Não-Me-Toque p. 5

Lançamento da Expodireto Cotrijal reforça preocupação do setor com clima e crédito

CADERNO JC LOGÍSTICA

Aeroporto de Erechim mantém papel relevante na economia local

Mesmo sem voos comerciais regulares, o Aeroporto Comandante Gustavo Kraemer, gerido pela prefeitura de Erechim, segue desempenhando papel de destaque na economia do Alto Uruguai, pela demanda empresarial da região.



Localizado em área urbana, terminal tem pista pavimentada de 1.280 m

SERVIÇOS p. 8

Revisão veicular movimenta oficinas pré-Carnaval

TRABALHO p. 10

PEC do fim da escala 6x1 vai à CCJ da Câmara

PATRIMÔNIO

Cessão da Usina do Gasômetro será assinada hoje

O prefeito Sebastião Melo e a ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, oficializam a cessão da Usina do Gasômetro ao município hoje. A formalização ocorre em evento marcado para as 14h, após vistoria da reforma realizada no edifício pertencente à União. O Paço Municipal pretende gerir o icônico espaço às margens do Guaíba através de Parceria Público Privada (PPP). p. 20

/EDITORIAL

Inovação Artificial avança, mas o varejo segue humano

A NRF 2026 - um dos maiores eventos de varejo mundial realizado em janeiro, em Nova York - deixou um recado claro ao setor: a tecnologia não substitui a inteligência do negócio. Isto já estava claro ao longo de todo o processo de evolução técnica e de automação das lojas nas últimas décadas, e ficou ainda mais perceptível com a chegada da Inteligência Artificial (IA). A ferramenta avança com velocidade inédita, mas seu impacto real não está em uma ação isolada. Está na capacidade de gerar contexto e curadoria, em ajudar os operadores do negócio - e até mesmo os clientes - a tomar decisões inteligentes em um ambiente de consumo cada vez mais fragmentado.

Especialistas que acompanharam o evento convergem em um ponto essencial: o varejo não está encolhendo, está mudando de função. Já se sabe que a jornada de compra começa antes da loja existir. Descobertas acontecem nos feeds, com creators, em plataformas sociais e, cada vez mais, são mediadas por agentes de IA. O social commerce desafia o e-commerce tradicional, e o chamado comércio agêntico - aquele que é conduzido por agentes de IA - já projeta algoritmos escolhendo pelo consumidor.

Paradoxalmente, quanto

mais digital o mundo se torna, também por conta da ação das IAs, mais relevante fica o ponto físico. A NRF mostrou lojas que operam como clubes, espaços de convivência e ambientes de hospitalidade. Flagships sem caixas visíveis, pagamentos fluidos, ambientes pensados para a permanência de um cliente. A loja deixa de ser apenas canal de venda e assume papel de mídia, serviço e, principalmente, experiência.

Ao mesmo tempo, ficou evidente que personalização sem humanidade gera mesmice. A Inteligência Artificial organiza dados; a inteligência do varejo interpreta cultura, comportamento e desejo. A grande lição é combinar estas duas dimensões. A curadoria se transforma em vantagem competitiva. Em um ambiente de excesso de oferta, escolher bem passa a valer mais do que oferecer muito.

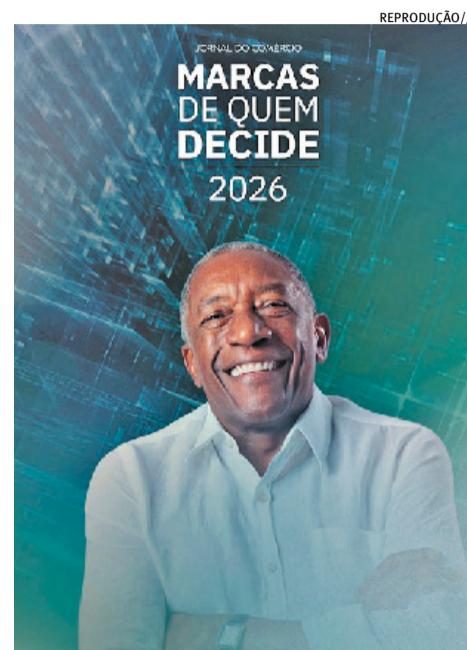
A NRF também reforçou que não há inovação sustentável sem investimento consistente em inteligência digital, gestão e formação de pessoas. A tecnologia amplia capacidade, mas é a cultura que define a direção. Atrás de qualquer tela existe alguém decidindo, sentindo e avaliando o valor dos objetos de consumo. A Inteligência Artificial é ferramenta. A inteligência do varejo continua sendo, essencialmente, humana.

Não há inovação sem investimento consistente em inteligência digital, gestão e formação de pessoas

/DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

[Facebook](#) [Instagram](#) [Twitter](#) [YouTube](#) [LinkedIn](#) [Company/Jornaldocomercio](#)

Geraldo Rufino, referência em empreendedorismo, convida para o Marcas de Quem Decide 2026, no dia 3 de março. Acesse o QR Code e assista ao vídeo dele.



REPRODUÇÃO/JC



REPRODUÇÃO/JC

O GeraçãoE apresenta uma novidade: o gastrobar Urban Bites, que opera em um casarão de 120 anos localizado na rua Miguel Tostes, no bairro Rio Branco. Mire o QR Code e confira.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/FRASES E PERSONAGENS

"Acredito na força transformadora da nossa união e, por isso, reafirmo perante cada cidadão gaúcho o genuíno empenho para tornar o nosso Poder Judiciário ainda mais humano, transparente, eficiente e confiável. Com o coração pleno de esperança e o espírito pronto para o trabalho, convido a todos para esta jornada de dedicação, para juntos honrarmos a história deste Tribunal e a grandeza do nosso Rio Grande do Sul." Desembargador Eduardo Uhlein, durante sua posse como presidente do Tribunal de Justiça do Estado.

"A gente não vê um crescimento vertical de um ano para o outro, mas uma evolução constante, sustentada pelo aumento no número de criadores e pela demanda do consumidor. Esse tipo de crescimento dá segurança ao Programa Carne Hereford." Felipe Azambuja, gerente executivo da Associação Brasileira de Hereford e Braford (ABHB).

"Completar 17 anos não é apenas marcar o tempo. No caso do Pop Center, é reafirmar um papel estratégico na vida econômica, social e urbana de Porto Alegre. O Centro Popular de Compras celebra mais de uma década e meia de uma história construída por milhares de mãos, ideias e trajetórias empreendedoras que ajudam a manter o coração da cidade pulsando." Elaine Deboni, CEO do Pop Center



/CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Sempre é bom recomeçar! Em vez de procurar desculpas para os erros e fracassos, reflita e siga em frente. Quando se lastima, o maior prejudicado é você mesmo. Quem se esforça e persevera consegue superar os limites e atinge as metas a que se propôs.

Meditação

À medida que têm perseverança, todos amadurecem.

Confirmação

"No entanto, qualquer que seja o ponto a que tenhamos chegado, continuemos na mesma direção" (Fl 3,16).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040-001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho
Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br



Não dá para ser feliz

A cena se repete em vários bairros. Em alguns pontos é feita a lavagem dos contêineres logo após o caminhão do DMLU receber a carga, na maioria das vezes mal-cheirosa. Mas, no Centro, esta sucessão de contêineres fede pra caramba, e o pedestre fica espremido e obrigado a sentir o fedor. Para piorar, os sem-teto e catadores reviram o interior e abandonam os restos de lixo na calçada.

Sob nova direção

O padre Vicente Palotti Zorzo assume a direção-geral do Colégio Anchieta, em sucessão ao padre Jorge Álvaro Knapp. Natural de Cerro Largo, Zorzo ingressou na Companhia de Jesus em 1984 e foi ordenado sacerdote em 1996.

Os sem-noção

Os refúgios que existem ao longo da Freeway comprovam o que se vê nas ruas, parques, praças e na beira da praia: a total falta de educação da população. À beira da rodovia é possível encontrar todo tipo de lixo e de dejetos. A falta de locais adequados de parada em ambos os sentidos faz dos refúgios banheiros a céu aberto.

Pista de corrida

Um dos principais desafios na administração dos condomínios de luxo do Litoral está na fiscalização da velocidade dos carros dentro destas áreas. Num deles foi realizada uma reunião de condomínio para debater o assunto. Tudo piora com o uso de patinetes elétricos.

Propaganda esquisita

Os senadores Magno Malta (PL-ES) e Eduardo Girão (Novo-CE) acionaram o Tribunal de Contas da União (TCU) para tentar suspender uma licitação do Senado Federal estimada em R\$ 90 milhões, destinada à contratação de duas agências de publicidade institucional. Esquisito. Por que o Senado precisa se anunciar se todos já sabemos o que ele faz?



Abra sua conta



Condições sujeitas
à análise de crédito.

Comece o ano de carro novo com o Sicredi.

Financie até 90% do veículo

Atendimento consultivo

Fale com seu gerente
e faça uma simulação.

Desde a semana passada, um buraco no leito do corredor de ônibus da avenida João Pessoa, na altura da rua Luiz Afonso, espera ser tapado, obrigando os ônibus a desviar do corredor. O carrinho de mão está lá, a areia e o cimento também. Estão esperando o que para fechá-lo? O coelhinho da Páscoa?

Enquanto isso...

...nunca as bets faturaram tanto quanto neste ano. É dinheiro que deixou de ir para o setor produtivo. É tanta jogatina que está refletindo até no PIB.

Canetaço

Começam a aparecer efeitos nocivos das canetas emagrecedoras. Agora já são 155 relatos de pancreatite associadas ao uso das canetas, informa a Anvisa. Todo medicamento novo é como carro zero de antigamente. Espere passar um ano para comprar um.

Eu fora, companheiro

Lula tem descartado a escolha do seu vice, Geraldo Alckmin (PSB), na mesma posição para a chapa destas eleições e o escalou para concorrer ao governo de São Paulo. Só que não combinou com ele, e Alckmin pulou fora da frigideira. A velha história. Político quer ser cabeça de baleia, não rabo de sardinha.

Conversa ao pé do inferno

Diálogo registrado no WhatsApp: "Nesta semana o calor vai ser de matar". Resposta: "Tranquilo, já morremos de calor semana passada mesmo".

O Brasil de marcha-ré

O número de falências de empresas no Brasil voltou a crescer de forma preocupante e, segundo dados atribuídos à Fecomércio SP, o País registrou uma disparada em 2025. O levantamento aponta 5.280 falências no ano, o maior número de toda a série apresentada, o que reforça um cenário de dificuldade extrema para quem tenta manter um negócio funcionando.

O Brasil de marcha-ré II

Apesar de o País registrar a menor taxa de desemprego desde 2012, o mercado de trabalho industrial vive um paradoxo. A escassez de profissionais qualificados tem se agravado ao travar a competitividade e obrigar as empresas a capacitar e requalificar os trabalhadores. A análise é da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Sicredi

| Sicredi Origens RS

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Assis Hoffmann

A reportagem especial "Assis Hoffmann, um fotojornalista além da câmera" aborda a trajetória do profissional, dono de um trabalho que correu o mundo ao extrapolar o próprio jornalismo, em um contexto inicialmente pautado pela dinâmica familiar. Assis Hoffmann nasceu em 1941 e faleceu em 2015 (Jornal do Comércio, 30 e 31 de janeiro e 1 de fevereiro). Com orgulho e admiração fiquei surpresa quando vi o nome do meu pai, Blagoi Protskof, ser citado na matéria. Não foi uma novidade, pois por diversas vezes ouvi do próprio Assis sobre a importância do meu pai na formação do grande fotógrafo que ele se tornou. Minha surpresa foi pelo fato de novamente esse reconhecimento ser lembrado. Meu pai faleceu cedo, mas fez uma carreira brilhante. (Maria Arminda Peduzzi Protskof)



Nova Ipiranga

Projeto 'Nova Ipiranga', em Porto Alegre, é estimado em R\$ 1,7 bilhão (JC, 29/01). Inacreditável, os caranguejos, mal intencionados, voltam à luta contra investimentos na cidade. Triste, muito triste! (Sérgio Tostes de Escobar)

Lula entra em campo

Coluna Repórter Brasília, de Edgar Lisboa, "Lula entra em campo para organizar o PT" (JC, 04/02). Agora está escancarado, não fazem nada escondido (Carlos Alberto Souza)

Salsicha grelhada e frango

A mistura inusitada de salsicha grelhada e frango resultou no novo negócio, que abriu há cerca de um mês na Cidade Baixa, o Yuc Dog. (Geração E 26/01) Fui conhecer e degustar. Pensa em algo delicioso que só de sentir o aroma já te dá água na boca! Tudo preparado com cuidado e qualidade! (Rejane Wagner)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado do Carnaval em 17 de fevereiro de 2026, a edição do dia 17 será conjunta com a do dia 16 de fevereiro, com o fechamento comercial às 17h do dia 13 de fevereiro.

A edição do dia 18 de fevereiro de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 12h do dia 16 de fevereiro.

/ ARTIGOS

O custo invisível do lixo nas ruas

Gelson Guarda

O descarte irregular de lixo tornou-se uma realidade visível em diversos bairros de Porto Alegre. Entulhos em calçadas, móveis abandonados em terrenos baldios e resíduos jogados em áreas públicas não apenas comprometem a paisagem urbana, como também geram prejuízos significativos aos cofres públicos, que precisam arcar constantemente com a limpeza desses locais.

Cada atitude irresponsável resulta em gastos com equipes, veículos e equipamentos – recursos que poderiam ser destinados a áreas essenciais como saúde, educação e infraestrutura. No fim das contas, é o próprio cidadão que paga essa conta, seja por meio de impostos, seja pela piora na qualidade de vida e no funcionamento da cidade.

Mais do que um problema de limpeza urbana, trata-se de uma questão de educação e cidadania. A forma como a população lida com o lixo reflete o grau de respeito pelo espaço coletivo. Por isso, é fundamental investir em educação ambiental desde a escola, ensinando crianças e jovens sobre separação de resíduos, reciclagem e consumo consciente.

Formar cidadãos responsáveis é o caminho mais eficaz para transformar a cidade no longo prazo. Quando corretamente destinado, o lixo deixa de ser problema e se transforma em oportunidade. A reciclagem fortalece cooperativas, gera trabalho e renda, promove inclusão social

e contribui para a preservação do meio ambiente. O descarte irregular, ao contrário, cria focos de doenças, entope bueiros e agrava alagamentos, especialmente nos períodos de chuva, tão comuns na capital gaúcha.

Para enfrentar esse desafio, não existe solução única. É necessário combinar campanhas permanentes de conscientização, serviços públicos eficientes e oferta adequada de locais para descarte, como ecopontos e coleta regular.

Ao mesmo tempo, a fiscalização precisa ser efetiva. A multa, quando aplicada com critério e caráter educativo, ajuda a combater a sensação de impunidade e reforça que o espaço público deve ser respeitado.

Educar sem fiscalizar gera descaso. Fiscalizar sem educar gera resistência. O equilíbrio entre orientação, estrutura e responsabilização é essencial para mudar comportamentos. Cuidar da cidade começa com atitudes simples. Jogar o lixo no lugar correto é um ato de cidadania. Enquanto tratarmos o espaço público como terra de ninguém, todos continuarão pagando o preço.

Secretário municipal adjunto da Secretaria-Geral de Governo da prefeitura de Porto Alegre

A forma como a população lida com o lixo reflete o grau de respeito pelo espaço coletivo

Educar passa pelo respeito aos animais

Rodrigo Busato

O espancamento e a morte do cão comunitário Orelha, na Praia Brava, em Santa Catarina, não é um fato isolado ou exceção. Infelizmente, casos semelhantes a este – que chocou o país e gerou debates sobre a necessidade de ampliar o rigor da punição e até incluir esse tipo de crime entre os que exigem a redução da maioridade penal – se repetem

diariamente Brasil afora, e revelam falta de empatia, respeito e educação emocional desde os primeiros anos de vida. Se queremos um Brasil mais justo e humano, precisamos olhar para a raiz dessa questão, a educação.

Especialmente nas escolas, precisamos cultivar iniciativas que conectam crianças e adolescentes ao cuidado, convívio e respeito pelos animais. Além de promover o bem-estar dos bichos, programas que levam estudantes a espaços de convivência e utilizam a interação supervisionada para desenvolver empatia são verdadeiras políticas públicas de formação cidadã.

A educação voltada para o respeito aos animais é um aprendizado que fica para a vida. Ensinar uma criança a cuidar de um cão ou de um gato

comunitário é ensiná-la a reconhecer o valor do outro. É ensinar que a violência nunca é solução e que a verdadeira força não está na ação que causa dor, mas na que promove cuidado.

O caso de Orelha expõe uma ferida ainda mais profunda: quando pessoas, especialmente jovens, não conseguem enxergar o sofrimento do outro como algo que importa – e isso não se limita aos animais. Falta, muitas vezes, empatia também entre nós, humanos. É por isso que educar para respeitar os animais é também uma forma de construir uma sociedade que valoriza a solidariedade.

Quando olhamos nos olhos de um animal indefeso, vemos um ser vivo que merece cuidado, proteção e respeito. Ensinar isso às novas gerações é uma forma concreta de cultivar uma cultura de paz. É preparar cidadãos para comprehendem e reconhecem o valor da vida em todas as suas formas.

A violência extrema contra o cão Orelha foi um momento triste e revoltante para o Brasil, mas que deve servir como ponto de inflexão. É hora de intensificarmos ações educativas e políticas públicas que promovam o respeito aos animais e entre as pessoas. Respeitar a vida animal também fortalece os pilares de uma sociedade mais humana, responsável e justa para todos. Essa educação começa em casa, passa pelas escolas e se consolida em cada gesto de cuidado que ensinamos às nossas crianças e adolescentes.

Vice-prefeito de Canoas

Leia o artigo "Criatividade sob nova gestão", de Sheron Menezes, em www.jornaldocomercio.com



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Expodireto reforça debate sobre crédito e clima

Feira da Cotrijal chega à 26ª edição em março, em meio a endividamento rural, tensão geopolítica e pressão sobre a produção

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

O lançamento da Expodireto Cotrijal 2026, realizado na manhã de ontem, no Hotel Deville, em Porto Alegre, antecipou o tom de uma edição marcada menos pela euforia dos negócios e mais pela busca de respostas a um cenário de forte pressão financeira e climática sobre o agronegócio gaúcho. Consolidada como um dos principais palcos de debate do setor no Brasil e na América Latina, a feira, que será realizada de 9 a 13 de março, em Não-Me-Toque, surge como espaço estratégico para discutir crédito, endividamento, seguro rural e inserção internacional da produção, temas que hoje condicionam a capacidade de permanência do produtor no campo.

Durante a coletiva, o presidente da Cotrijal, Nei César Manica, apontou o endividamento rural como um dos principais fatores de preocupação para 2026. Ele destacou que a sucessão de estiagens nos últimos anos comprometeu a renda no campo, reduziu a capacidade de pagamento e dificultou a manutenção do fluxo normal de investimentos. Nesse contexto, defendeu que o sistema financeiro, presente na feira, apresente condições mais adequadas de crédito e juros compatíveis com a realidade da produção, como forma de viabilizar negócios e dar fôlego ao produtor.

Manica observou que, em



Durante o lançamento oficial do evento, Manica destacou a importância de abordar impacto dos riscos climáticos

diversas regiões do Estado, o cenário já inspira cautela, com lavouras sob risco após períodos prolongados sem chuva e produtores altamente alavancados. Segundo ele, a falta de renda compromete não apenas o pagamento das dívidas, mas a própria continuidade da atividade agropecuária, o que reforça a necessidade de prazos mais longos e instrumentos financeiros ajustados ao risco climático.

Nesse ambiente, o presidente da Cotrijal voltou a defender a criação de um fundo nacional de seguro rural como política es-

truturante para o setor. Na avaliação apresentada, a ausência de um sistema robusto de proteção à renda amplia a vulnerabilidade do produtor e afeta toda a cadeia produtiva. "Sem um sistema robusto de proteção à renda, o produtor segue exposto às oscilações climáticas, o que encarece o crédito, reduz o investimento e fragiliza toda a cadeia produtiva", afirmou.

A Expodireto Cotrijal, segundo Manica, consolida-se justamente como espaço para amadurecer esse debate, reunindo produtores, entidades, agentes fi-

nanceiros e poder público. A feira deixa de ser apenas uma vitrine tecnológica para se afirmar como fórum político-econômico do agronegócio, no qual temas estruturais ganham centralidade diante das crises recorrentes enfrentadas pelo setor.

O evento, que tradicionalmente também concentra debates sobre comércio internacional, volta a ocorrer em um ambiente de incertezas na geopolítica global, com reflexos diretos sobre o agro. A diversificação de mercados, especialmente com países da Ásia e da África, foi apontada

como uma das frentes de interesse crescente, impulsionada pelo reconhecimento do Brasil como referência em tecnologia e produtividade agrícola.

Nesse contexto, a feira deverá abrigar discussões sensíveis sobre acordos comerciais e seus impactos nas cadeias produtivas. A do leite, em especial, foi citada como uma das mais pressionadas, em razão das importações no âmbito do Mercosul, que têm afetado preços e a viabilidade da produção local. Um protesto do setor está previsto para o evento, que deve servir como palco de mobilização em defesa de ajustes nas regras comerciais, com o objetivo de proteger o produtor e evitar perdas estruturais.

Após esse diagnóstico sobre renda, crédito e proteção da produção, o governador Eduardo Leite abordou a possibilidade de encaminhar uma proposta de novo alongamento do pagamento da dívida do Estado junto à União como forma de viabilizar investimentos em irrigação e em outros setores da economia. Ele destacou avanços na desburocratização do licenciamento ambiental e em programas de subvenção, mas reconheceu que a área irrigada no Rio Grande do Sul ainda é reduzida diante da recorrência de estiagens. "A irrigação é uma estratégia fundamental para reduzir a vulnerabilidade climática do Estado, e precisamos criar condições para ampliar esses investimentos", afirmou.

Parque em Não-Me-Toque deverá ser ampliado já para a edição do próximo ano

Outro destaque anunciado no lançamento da Expodireto Cotrijal foi o início das obras de reposicionamento da ERS-142, rodovia que passa em frente ao parque da feira. A alteração do traçado

permitirá a ampliação da área de expositores a partir da próxima edição. A iniciativa resulta de articulação liderada pelo deputado federal Pedro Westphalen (PP), que destinou R\$ 2,5 milhões em

emenda parlamentar para a obra e será homenageado durante a Expodireto Cotrijal 2026.

Na sua 26ª edição, a Expodireto Cotrijal já começa a montagem dos estandes no parque

de 130 hectares. Serão mais de 550 expositores já confirmados, incluindo cerca de 200 empreendimentos da agroindústria familiar. Assim como em 2025, a organização decidiu não di-

vulgar o faturamento do evento, diante do cenário de descapitalização e endividamento dos produtores, evitando leituras distorcidas sobre o desempenho da feira.

Conab recebe setor do arroz e debate novas medidas de apoio em reunião no Estado

Os problemas enfrentados pela cadeia produtiva do arroz e medidas de apoio à comercialização foram alguns dos principais temas da pauta da reunião entre o presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto, com o presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz), Denis Dias, realizada ontem, em Porto Alegre.

Também estiveram em pauta as possibilidades de adoção de políticas públicas para equilibrar os preços do arroz e ampliar a liquidez da atividade arrozeira. Segundo Pretto, a orientação do governo federal é manter o diálogo permanente com produtores e indústria e utilizar todos os instrumentos previstos na missão institucional da Conab. "A orientação é colocar na mesa, junto com os representantes

da cadeia, todos os mecanismos ao nosso alcance", afirmou.

O presidente da Conab ressaltou que a agenda também serviu para avaliar as ações já realizadas pela Companhia, como operações de Aquisição do Governo Federal (AGF) e de Prêmio Equalizador Pago ao Produtor (Pepro). De acordo com Pretto, a Conab fará uma reunião em breve com os ministérios da Fazenda, do Desenvolvimento

Agrário e da Agricultura e Pecuária para avançar na construção de propostas de apoio à cadeia do arroz.

Representando os produtores, Denis Dias demonstrou preocupação com a falta de liquidez enfrentada atualmente. Segundo ele, são necessárias medidas que viabilizem o escoamento da produção e aliviem a situação financeira dos arrozeiros. "Estamos com um estoque de passagem ainda muito ele-

vado. A situação segue difícil e o endividamento cresceu. Há necessidade de liquidez para que os produtores consigam pagar as contas mais urgentes, que sempre surgem na boca da safra, e também garantir o próprio sustento", afirmou. O presidente do Sindarroz, Eduardo Nunes, destacou a leve recuperação recente do setor, e afirmou que a estabilidade dos preços, já representaria um alívio.



Opinião Econômica

Marcos Mendes

Economista, pesquisador associado ao Insper, é autor de "Por que é difícil fazer reformas econômicas no Brasil?", e colunista da Folha de S.Paulo

banrisul

Orçamento de 2026 tem R\$ 187 bi para crédito direcionado

O governo deve ter um déficit primário de 0,5% do PIB em 2026. Longe do superávit superior a 3% necessário para frear o crescimento da dívida. Mas essa é só uma parte da notícia ruim, pois há despesas orçamentárias que não aparecem na conta de resultado primário e que estão crescendo muito.

O governo tem usado recursos orçamentários para financiar empréstimos por bancos públicos. Na maioria dos casos, com juros subsidiados.

Trata-se de uma forma de driblar o arcabouço fiscal, que é uma regra que se restringe às despesas primárias. O governo passou a redirecionar recursos de despesas primárias para financeiras. Mui-

tas políticas públicas passaram a ser feitas via crédito.

Por exemplo, o Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac), que é uma "caixinha" dentro da conta do Tesouro. Todos os recursos obtidos em leilões de concessão de aeroportos são depositados nessa caixinha.

Até há pouco tempo, esse dinheiro era carimbado para ser usado em melhorias da infraestrutura aeroportuária, uma despesa primária. O governo mudou a lei e permitiu que o dinheiro do Fnac seja usado para dar empréstimos subsidiados às companhias aéreas.

De modo similar, dinheiro do Fundo Social, uma "caixinha" abastecida com royalties de pe-

tróleo, que só podia ser gasto com despesas primárias de educação, saúde, meio ambiente e alguns outros setores, passou a ser usado para empréstimos do Minha Casa, Minha Vida.

O dinheiro do Fundo Garantidor de Exportações (FGE) foi para o BNDES, para financiar empréstimos a empresas afetadas pelo tarifaço de Trump. Dinheiro do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico passou a ser usado majoritariamente para empréstimos concedidos pela Finep.

Outras iniciativas similares estão sendo financiadas por emissão direta de dívida pública, como empréstimos para compra de caminhões ou para

ações ambientais.

Os valores envolvidos nesse tipo de operação impressionam. Em 2022, a preços atuais, foram R\$ 76 bilhões. Fechamos 2025 com nada menos que R\$ 179 bilhões desembolsados. Um salto de R\$ 100 bilhões (0,72% do PIB)! O Orçamento de 2026 autorizou R\$ 187 bilhões, mas ainda pode contar com R\$ 70 bilhões de restos a pagar de 2025. Créditos adicionais também podem ser abertos ao longo do ano.

Esse dinheiro, quando sai da conta do Tesouro, aumenta a dívida bruta de imediato. Se algum dia voltar para o Tesouro, a dívida bruta diminuirá. O problema é que os bancos públicos resistem a devolver o dinheiro.

O impacto sobre a demanda agregada e a inflação só ocorre à medida que os empréstimos são efetivamente realizados. Enquanto estão no caixa dos bancos públicos, isso não ocorre. Por outro

lado, os bancos podem multiplicar os valores, emprestando mais que o montante disponibilizado pelo Tesouro.

As políticas assim financiadas tendem a ser inefficientes. O crédito vai para quem tem mais influência no governo, como no caso do financiamento de caminhões, que beneficia a indústria automobilística, ou os empréstimos baratinhos para as empresas aéreas.

Canais mais "azeitados", como a Finep, acabam fazendo empréstimos em excesso, o que aumenta a chance de contemplar projetos de baixa viabilidade. As prioridades públicas passam a ser ditadas pela possibilidade de haver financiamento via crédito. As demais ficam de fora.

A criatividade para gastar por fora do limite do arcabouço não só agrava o problema fiscal como deteriora a qualidade do gasto e a produtividade da economia.

Taxa única:
o upgrade que sua
conversão precisava.

Banri Global Account com IOF e Spread unificados
é mais dinheiro na conversão da moeda.

USD • EUR • GBP • CAD • AUD



banrisul

Cartórios garantem economia de R\$ 82 milhões ao RS em 2025

Transferência de atos para a via extrajudicial reduz custos públicos e contribui para a eficiência do sistema de Justiça

Osni Machado

osni.machado@jornalocomercio.com.br

A ampliação da transferência de procedimentos do Poder Judiciário para os cartórios extrajudiciais gerou economia superior a R\$ 82 milhões aos cofres públicos do Rio Grande do Sul em 2025. Os dados integram a 7ª edição da publicação Cartório em Números, lançada pela Associação dos Notários e Registradores do Estado do Rio Grande do Sul (Anoreg/RS), e evidenciam o impacto direto da extrajudicialização na redução de custos públicos e na eficiência do sistema de Justiça.

Segundo o levantamento, atos como inventários, divórcios consensuais e reconhecimentos de paternidade, quando realizados diretamente em cartório, evitam a abertura de processos judiciais, reduzem despesas operacionais do Estado e aceleram a solução de demandas da po-

pulação. Em 2025, os inventários extrajudiciais responderam por uma economia estimada em R\$ 61,3 milhões, com a realização de mais de 25,8 mil procedimentos. Já os divórcios consensuais formalizados por escritura pública geraram economia superior a R\$ 14,1 milhões, enquanto os reconhecimentos de paternidade representaram uma redução adicional de quase R\$ 7 milhões em gastos públicos.

Os efeitos da extrajudicialização também se refletem nos indicadores do Judiciário. Dados consolidados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) apontam que o Brasil iniciou 2026 com cerca de 75 milhões de processos pendentes, o menor volume registrado nos últimos seis anos. Esse movimento é atribuído, em parte, à migração de atos para a via extrajudicial, que contribui para desafogar os tribunais e dar maior celeridade à presta-



Grecco, que preside a Anoreg/RS, diz que os resultados reforçam a importância institucional dos cartórios

ção jurisdicional.

Para o presidente da Anoreg/RS, Cláudio Nunes Grecco, os números reforçam a relevância institucional dos cartórios. "A publicação Cartório em Números evidencia, com dados concretos, o papel fundamental dos cartó-

rios brasileiros. Somos pilares de cidadania, geradores de dados seguros e um elo de confiança entre o cidadão e o Estado", afirma.

Com mais de 200 páginas, a 7ª edição do Cartório em Números reúne dados oficiais sobre a atividade extrajudicial no

Rio Grande do Sul e se consolida como fonte de referência para gestores públicos, operadores do Direito e analistas econômicos, interessados nos impactos da extrajudicialização sobre as finanças públicas e a eficiência administrativa do Estado.

Pulsa RS prevê firmar contrato do Cais Mauá em março

Concessão da área em Porto Alegre ainda gera questionamentos



Edital do leilão do Cais estimava um aporte de R\$ 353,3 milhões do vencedor na revitalização da área

/ URBANISMO

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Recentemente, em entrevista concedida ao **Jornal do Comércio** (JC), o secretário estadual da Reconstrução, Pedro Capeluppi, informou que o vencedor da licitação do Cais Mauá tem até 11 de março para apresentar todas as documentações necessárias para a assinatura do acordo. Em nota, o Consórcio Pulsa RS afirma que está cumprindo as etapas formais previstas no edital e reforça que a entrega da documentação segue o cronograma estabelecido e a assinatura do contrato de concessão está prevista para o mês de março.

Ainda segundo o comunicado, “as enchentes de 2024 não alteraram a concepção do projeto, mas impactaram o cronograma”. A assinatura do contrato, inicialmente, estava programada para ocorrer há cerca de dois anos. Apesar da perspectiva de o acordo ser firmado agora, a concessão da área à beira do Guaíba, em Porto Alegre, gera apreensão em alguns grupos que acompanham a iniciativa.

“Não tendo assinado o contrato, o que nos preocupa é a possibilidade de, em função das enchentes, o consórcio que ganhou o edital exigir vantagens”, aponta o professor da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e coordenador do projeto de extensão Ocupação Cultural dos Armazéns do Cais de Porto Alegre, Eber Pires Marzulo. Essa situação, reforça o professor, ocorreu com o Cais Embarcadero (empreendimento de gastronomia e entretenimento) que, por exemplo, teve um período de uso da área no porto expandido.

Ele teme que o governo do Estado possa ser mais permissivo com o concessionário, sob a alegação dos impactos no projeto causados pela enchente. O professor considera como uma “breve vitória”, que consta no edital, a manutenção do pórtico do Cais Mauá e dos armazéns A e B como públicos e espera que essa questão não seja negociada.

De acordo com Marzulo, os armazéns do Cais Mauá, com pequenas intervenções, têm capacidade para se tornarem equipamentos culturais para a cidade.

Contudo, o professor faz questionamentos sobre as condições técnicas e financeiras do vencedor da licitação.

“O consórcio que ganhou, as empresas envolvidas, que são duas (Spar Participações, Desenvolvimento Imobiliário e Credlar Empreendimentos Imobiliários), elas não parecem ter capacidade de gestão e de restauro dos armazéns”, diz Marzulo. Ele acrescenta que é preciso detalhar qual será o mecanismo que será instituído para a proteção de cheias no local.

O leilão do Cais Mauá previa que o vencedor da licitação precisaria fazer um aporte de R\$ 353,3 milhões na revitalização do Cais Mauá. A área concedida envolve desde a usina do Gasômetro até a estação rodoviária, o que representa uma extensão de cerca de três quilômetros e área de 181,2 mil metros quadrados.

Nos cinco primeiros anos de concessão, que durará um total de três décadas, está projetada a reestruturação do patrimônio histórico (armazéns tombados e pórtico central) e melhoria das docas. Também está projetada a construção de edificações para uso residencial e corporativo.



Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com

**Atenção
no seguro**

INFORME PUBLICITÁRIO

Previdência Privada enfrenta o pior resultado dos últimos anos

A captação líquida dos planos de previdência privada aberta em 2025 chegou a R\$ 4 bilhões, representando uma queda de 93,5% em relação ao montante de 2024. O dado consta no relatório da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida.

O total de aportes do ano passado foi de R\$ 157,1 bilhões, uma retração de cerca de 20% na mesma base de comparação (o equivalente a uma diminuição de quase R\$ 40 bilhões em aportes). Ao mesmo tempo, os resgates aumentaram, somando R\$ 153,2 bilhões, uma alta de 13,2%.



Edson Franco: “Houve um claro desincentivo à poupança previdenciária”

Segundo o presidente da Fena-Previ, Edson Franco, os resultados de 2025 comprovam o impacto da cobrança do IOF nos planos VGBL. “Houve um claro desincentivo à poupança previdenciária, gerado por tal medida. Nos planos VGBL saímos de uma captação líquida de quase R\$ 60 bi para pouco mais de 3 bilhões de reais. Vale ressaltar que em todos os meses em que a cobrança do IOF esteve em vigor a captação líquida ficou negativa”.

Franco aponta que estes são os piores resultados da série histórica. “É um volume de recursos que deixou de ser alocado para aumentar a proteção financeira de longo prazo das famílias e que dificilmente voltará para o sistema. Tais resultados transformam 2025 no pior ano para a previdência privada aberta no Brasil. Uma perda para a sociedade e para a economia do país”, enfatiza.

O setor encerrou 2025 administrando R\$ 1,8 trilhão em ativos, o equivalente à, aproximadamente, 14% do PIB brasileiro. Mais de 11 milhões possuem planos de previdência aberta no país. O relatório da Fena-Previ aponta que 88% do total arrecadado em 2025 foi destinado aos planos VGBL; enquanto outros 10% foram aportados em planos PGBL e os 2% restantes em nos Tradicionais.

CNseg figura entre as Top 5 no ranking Focus de curto prazo

A Confederação Nacional das Seguradoras alcançou a 4ª posição no ranking Top 5 de Curto Prazo Anual (2025) do Boletim Focus, divulgado em janeiro de 2026 pelo Banco Central do Brasil. No levantamento, a entidade obteve nota final de 8,4457, posicionando-se entre as instituições com maior precisão nas projeções macroeconômicas de curto prazo.

Resseguro

O 9º Encontro de Resseguro do Rio de Janeiro acontece nos dias 19 e 20 de maio de 2026, no Hotel Windsor Barra, no Rio de Janeiro. O evento promovido pela Federação Nacional das Empresas de Resseguros e pela Confederação Nacional das Seguradoras é considerado o principal fórum estratégico de resseguro da América Latina. As inscrições do primeiro lote, com valor promocional, seguem abertas até 13 de fevereiro.

Dica de segurança

Realizar um checkup no carro é a melhor forma de prevenir acidentes nas estradas. Em épocas de grande movimentação, as rodovias registram tráfego maior de veículos e também um número elevado de acidentes, sendo que muitos deles são ocasionados devido à falta de medidas básicas de segurança.

Proteção começa sempre **com informação.**

Siga o SINDSEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.

SINDSEGRS Sindicato dos Seguradores do Rio Grande do Sul **130 ANOS**



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Butikin Hi-Fi repaginado

O Encouraçado Butikin inicia uma nova fase com a entrega do projeto arquitetônico do Butikin Hi-Fi, assinado por Francisco Pinto, repositionando o bar como espaço de permanência e experiência - e não mais de passagem. A reforma, realizada apenas um ano após a inauguração, tem viés estratégico: ampliar tempo médio de permanência, qualificar o consumo e fortalecer a identidade do negócio. O balcão passa a estimular interação com a coquetelaria autoral, enquanto a vitrola ganha protagonismo simbólico, reforçando a música como eixo da operação. A mudança busca maior eficiência operacional e valor percebido, alinhando arquitetura, experiência e receita em um modelo de bar de permanência.

O Salão de design gaúcho

As inscrições estão abertas para o 27º Prêmio Salão Design, realizado pelo Sindicato das Indústrias do Mobiliário de Bento Gonçalves (Sindmóveis). Nesta edição, há uma parceria com o Sebrae RS para uma premiação especial para designers gaúchos: vaga para missão a Milão, em 2027 (o roteiro inclui visitas técnicas em fábricas italianas e ao Salão do Móvel de Milão - um dos eventos mais importantes do mundo no setor).

Sistema de saúde em crise

A Itália vive um dos momentos mais críticos do seu sistema de saúde desde a criação do Servizio Sanitario Nazionale (SSN). Estudos e relatórios europeus indicam que o país enfrenta um déficit estimado entre 62 mil e 99 mil profissionais de enfermagem e assistência, afetando diretamente o funcionamento de hospitais, casas de repouso e estruturas assistenciais.

O Carnaval está mais caro

Quem quiser aproveitar o Carnaval terá que desembolsar mais. Isso porque os principais bens e serviços consumidos durante os dias da folia estão 8,6% mais caros, segundo a FecomercioSP. Um levantamento da entidade, com base no IPCA, apontou aumentos de preços bem acima da inflação geral (4,3%) nos "itens da folia" e na cesta de Carnaval, que apresenta elevação de 5,6% em 12 meses.

O Valentine's Weekend

O complexo Blumendorf, de Nova Hartz, promove uma edição especial do Valentine's Weekend. A proposta foi pensada para quem também deseja desacelerar no período de Carnaval, em um cenário intimista. Nos dias 14 e 15 deste mês, os hóspedes poderão desfrutar de cabanas, espumante de boas-vindas, além de um jantar harmonizado com cervejas artesanais da casa, café colonial e experiências ao ar livre, valorizando o contato com a natureza. Mais informações em @blumendorf_oficial.

Feriadão na Don Giovanni

A vinícola Don Giovanni preparou uma programação e pacote especial para o feriadão de Carnaval em meio aos vinhedos que envolvem o complexo enoturístico, localizado em Pinto Bandeira. De 13 a 17 de fevereiro de 2026, além da hospedagem com café da manhã, a experiência também inclui brindes ao pôr do sol, visita com degustação, almoço harmonizado, jantar e piquenique no garden do Nature. Mais informações @vinicoladongiovanni.

O trator na eficiência da avicultura

A avicultura brasileira, mesmo sendo uma das mais tecnificadas do mundo, enfrenta importantes desafios. Entre eles estão o controle da ambiência, a adoção rigorosa de práticas de biossegurança, o manejo adequado da cama, da água e da densidade de alojamento - fatores que impactam diretamente o bem-estar e o desempenho das aves. Soma-se a isso a necessidade de ajustes precisos no manejo nutricional e cuidados no pré-abate, essenciais para garantir qualidade e produtividade. Os tratores, por exemplo, são verdadeiros "coringas" dentro e fora do aviário.



CIEE-RS oferece Oficinas Digitais gratuitas para desenvolvimento pessoal e profissional

Ampliar o acesso a conhecimentos que apoiam a vida profissional e o desenvolvimento pessoal é uma das formas mais consistentes de gerar oportunidades. Com esse propósito, o CIEE-RS mantém as Oficinas Digitais, iniciativa gratuita e on-line que reúne capacitações em temas atuais, contribuindo para o fortalecimento de competências essenciais no mundo do trabalho e no cotidiano.



Revisão veicular movimenta oficinas e concessionárias

Atendimentos pré-Carnaval apresentam aumento médio de até 30%

/ SERVIÇOS

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

Ocorrendo de forma mais frequente de dezembro a fevereiro, a procura por revisões veiculares tem um aumento evidente no período que antecede o Carnaval. Isso se dá em razão da maior circulação de veículos nas estradas, em função de viagens de férias e mais deslocamentos ao Litoral.

O número de atendimentos nas oficinas e concessionárias nesse período de férias e feriado pré-folia ganha destaque, sendo algo bem perceptível no mercado. "O crescimento ocorre, de forma mais consistente, entre o início de dezembro e o final do mês de fevereiro, período em que há maior circulação de veículos em função de viagens e deslocamentos. O volume de atendimentos em nossas oficinas apresenta um aumento médio de aproximadamente 30% nesse período, refletindo diretamente no crescimento das passagens e na demanda por serviços", conforme a avaliação do Gestor de Pós-vendas da concessionária San Marino, Marcos Vinicius Gonçalves.

Segundo concessionárias ouvidas e entidades do ramo auto-



Proprietários buscam segurança para rodar em estradas movimentadas

motivo, a revisão deve ser feita a cada 12 meses ou a cada 10 mil quilômetros rodados, o que, além de uma recomendação, é uma medida de segurança. Nas revisões programadas, também conhecidas como preventivas, são avaliados, em média, cerca de 30 itens, com o objetivo de garantir a segurança, o desempenho e a confiabilidade do veículo.

Dentre eles, estão pneus, incluindo o estepe, sistema de suspensão, óleo do motor e filtro, palhetas do limpador de para-brisa e o sistema de freios (discos, pastilhas, sapatas e fluido de

freio), cita Gonçalves.

"As revisões periódicas são fundamentais para a segurança, confiabilidade e durabilidade de qualquer veículo, independentemente do ano de fabricação ou da marca", explica Gonçalves.

Já na relação de valores, a manutenção preventiva dos carros populares varia entre R\$ 450,00 e R\$ 900,00, sendo muito mais "em conta" do que uma manutenção emergencial, após a percepção de algum problema mais sério no veículo - e que pode resultar em um custo 30% maior.

Manutenção automotiva em dia evita problemas nas estradas

Uma pesquisa feita pela Webmotors, plataforma de compra e venda de veículos, mostra que os brasileiros seguem uma rotina de cuidados com seus veículos, mantendo ou até superando as recomendações: 30% dos motoristas realizam revisão pelo menos duas vezes ao ano, enquanto outros 26% fazem uma inspeção anual e 17% examinam o carro a cada quatro meses.

Além disso, 30% dos respondentes do estudo disseram que investem, em média, de R\$ 2,5 mil a R\$ 5 mil por ano com manutenção veicular.

A proximidade da Capital com o Litoral Norte e os grandes engarrafamentos que ocorrem nas estradas nesse período de veraneio também impactam na procura pelas manutenções.

Com as viagens mais frequentes, e para garantir maior segurança, boa parte dos condutores busca a revisão preventiva.

"A nossa proximidade com o Litoral e as viagens constantes fazem com que a população olhe para a manutenção do seu veículo, porque não é feita apenas uma viagem, todo o final de semana se pega o carro e viaja.

Aos finais de semana, o trânsito sempre está intenso e exige muito mais do carro, principalmente no engarrafamento. Então, se a manutenção não está em dia, a chance de ter um problema é muito grande", relata Giovanni Simões, vice-presidente do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos (Sincodiv-RS).

Impactadas pelo período pré-

-Carnaval, oficinas mecânicas da Capital confirmam os relatos de maior procura pelos serviços. Com crescimento de aproximadamente 60% no faturamento, a Ponto Car, localizada na Zona Sul de Porto Alegre, atende a uma média de 130 carros nos "meses bons" e até triplica o serviço em vésperas de feriado.

"Atendemos cerca de 100 carros em meses normais, agora, nos mais tumultuados, chega a 130. Todas as sextas-feiras e vésperas de feriado o movimento aumenta demais. Supondo que sejam cinco carros que venham à oficina em um dia normal, nesse período passam de 10 a 15. Aqui a busca maior é por revisão e troca de óleo", diz Matheus Saraiva, que atua como mecânico na Ponto Car.



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadowdigital



‘Tecnologia só cumpre papel se for capaz de incluir’

O avanço acelerado das tecnologias digitais aplicadas à saúde tem ampliado as possibilidades de prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento de pacientes em diferentes contextos.

Mas, se essas soluções não forem pensadas para funcionar na realidade de comunidades em situação de vulnerabilidade, o impacto tende a ser limitado. Ou, em alguns casos, pode até aprofundar desigualdades já existentes, alerta Suélia Fleury Rosa, membro sênior do IEEE, organização profissional técnica dedicada ao avanço da tecnologia em benefício da humanidade.

Ela explica que tecnologias como telemedicina, monitoramento remoto e sistemas digitais de apoio à decisão clínica vêm contribuindo para uma mudança gradual no modelo de cuidado, que deixa de ser predominantemente reativo para priorizar a prevenção.

“Ao permitir triagens digitais, acompanhamento à distância e melhor organização dos fluxos de atendimento, essas soluções ajudam equipes de saúde a agir de forma mais antecipada, priorizar casos de maior risco e oferecer cuidados fora do consultório tradicional. Na prática, isso contribui para reduzir atrasos no diagnóstico, evitar agravamentos evitáveis e aliviar a sobrecarga dos sistemas de saúde, especialmente em regiões



Monitoramento remoto tem contribuído para uma mudança gradual

com poucos recursos”, explica.

Mas, desigualdades sociais, econômicas e territoriais seguem influenciando diretamente os resultados em saúde e o acesso a serviços de prevenção e cuidado.

“Muitas experiências permanecem restritas a projetos-piloto ou aplicações pontuais, sem integração aos sistemas locais de saúde ou continuidade no longo prazo. Quando isso ocorre, o potencial transformador da tecnologia se perde antes de chegar a quem mais precisa, corre o risco de ampliar desigualdades em vez de reduzi-las”, afirma Suélia.

O desafio, portanto, não está apenas em criar novas ferramentas, mas em assegurar que elas sejam confiáveis, sustentáveis e adaptáveis às diferentes realidades territoriais.

Muitas iniciativas não avançam além do estágio experimental por não atenderem às necessidades reais das comunidades, enfrentarem limitações de infraestrutura ou não contarem com evidências suficientes que sustentem sua adoção em escala.

Fórum do Mercado e Indústria Digital acontece em abril

Com o tema “IA & marketing: entre a magia e o caos”, o Fórum do Mercado e Indústria Digital (FIND), que ocorre no dia 29 de abril, no Teatro da Unisinos, em Porto Alegre, começa a definir alguns dos palestrantes. O encontro é promovido pela Associação Nacional do Mercado e Indústria Digital (AnaMid-RS), o encontro reunirá profissionais.

Entre os nomes confirmados estão o diretor de Produto e Estratégia de IA na LiveMode/CazéTV, Rafael Sbarai; a CEO da Beetouch e psicóloga com pós-doutorado pela Ufrgs focada na transformação digital da saúde mental, Ana Ca-

rolina Peuker, e a pesquisadora de ética e segurança em IA na Pucrs e especialista em política algorítmica, Aline Barbosa.

Também confirmaram presença o presidente da AnaMid e CEO da VitaminaWeb, Rodrigo Neves e o creative thinker e consultor de inovação digital com passagem como especialista no Facebook Brasil, Juliano Kimura. “A ideia central é trazer referências para refletir sobre o potencial transformador da IA como ferramenta que reorganiza mercados e transforma comportamentos”, afirma Margarida Galafassi, curadora do evento e diretora de Inovação da AnaMid-RS.



Kimura é consultor de inovação digital com passagem pelo Facebook



Simone participa de encontro preparatório para evento gaúcho

Lajeado recebe nessa terça Meetup do South Summit Brazil

O South Summit Brazil está visitando diversas cidades do Rio Grande do Sul e nessa terça-feira (10) é dia da cidade de Lajeado receber um Meetup especial. Os encontros têm como foco aproximar o ecossistema local do que está sendo construído para a próxima edição do evento, que acontece de 25 a 27 de março, no Cais Mauá, em Porto Alegre.

A programação em Lajeado contará com a abertura da secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Simone Stülp, debates sobre inovação, ideias de negócios e a evolução das startups.

Essa colunista terá o prazer de mediar os dois painéis do dia. Um deles é Da ideia à tração: decisões que constroem startups de sucesso, com Carlos Emílio Vieira da Silva (diretor de Biotecnologia da Verde Acqua), Marcela Mendes Salazar (CEO da Fermenta Biotecnologia) e Franciele Carraro (CTO da Protege Química).

O segundo deles abordará o tema Decisões que mudam o jogo: cases de crescimento e expansão, com Daniel Martin Ely (executivo C-Level) e Jaqueline Hartmann (gerente de Marketing, Inteligência & Produto na Docile Alimentos).

Eve firma acordo de venda de dois eVTOLs para japonesa AirX



Aeronaves têm previsão de entrega no ano de 2029

A Eve Air Mobility, player global de desenvolvimento de aeronaves elétricas de decolagem e pouso vertical (eVTOL), assinou um contrato com a AirX. A maior empresa pública de serviço de fretamento de helicópteros do Japão vai adquirir duas aeronaves eVTOL, com opção de ampliação do pedido para até 50 unidades no total.

“Nosso primeiro acordo na região Ásia-Pacífico, alcançado em parceria com a AirX no Japão, é mais do que um marco, inaugu-

ra uma nova era que irá redefinir a mobilidade urbana”, afirma Johann Bordais, CEO da Eve. A AirX integrará os eVTOLs de última geração da Eve às suas operações, apoiando a visão da empresa de oferecer alternativas de transporte eficientes e de emissão zero para deslocamentos urbanos e regionais. As duas aeronaves têm previsão de entrega em 2029, com potencial de expansão adicional conforme a demanda por mobilidade aérea avançada crescer.

Hugo Motta encaminha PEC do fim da escala 6x1 à CCJ

Proposta ainda precisa ser analisada por uma comissão especial da Câmara

/CONGRESSO NACIONAL

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), anunciou ontem que encaminhou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do fim da escala 6x1 para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara.

Em nota, o presidente da Câmara informou que a medida engloba as PECs assinadas pelos deputados Reginaldo Lopes (PT-MG) e Erika Hilton (PSOL-SP). Após a análise da CCJ, é necessário também o exame de uma comissão especial.

Na rede social X, Motta prometeu um “debate amplo” sobre o assunto. “Vamos ouvir todos os setores com equilíbrio e responsabilidade para entregar a melhor lei para os brasileiros”, escreveu. O deputado acrescentou: “O mundo avançou, principalmente na área tecnológica, e o Brasil não pode ficar para trás”.

O deputado federal Túlio Gadelha (Rede-PE) afirmou que prevê a votação da redução da jornada de trabalho para daqui a dois meses na CCJ e no mês seguinte na comissão especial.

“Acredito que a gente vote ela na CCJ ainda nos próximos dois meses e mais um mês, no máximo, para a gente poder aprovar na comissão especial”, disse o parlamentar.

O presidente nacional do PT, Edinho Silva, por sua vez, afirmou que o avanço tecnológico deve levar a uma discussão sobre



Na rede social X, Motta prometeu um ‘debate amplo’ sobre o assunto

a redução da jornada de trabalho, mas defendeu que o debate deve ser feito de forma “ponderada” e não no “afogadilho”. O fim da jornada 6 X 1 é tido como uma das prioridades do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para 2026.

“É um tema que precisa ser debatido com calma, com ponderação. Penso que o Congresso Nacional é o local mais apropriado para que esse tema seja debatido, porque o Congresso reflete o pensamento da sociedade ... Temos que conversar, temos que debater, não precisa, de fato, tomar nenhuma medida de afogadilho”, declarou Edinho em almoço com empresários promovido pelo Lide.

O presidente do PT afirmou, porém, que mudanças tecnológicas como a inteligência artificial (IA) e a robotização fazem parte de um debate mundial.

“Teremos que debater como uma sociedade que vai aumentar

a capacidade produtiva e diminuir a utilização de mão de obra, como essa sociedade vai se organizar”. Edinho defendeu uma análise de profissões que já estão fora do 6x1 e citou o comércio como setor que ainda funciona nessa jornada.

“Há muitas profissões que não trabalham mais na jornada 6x1, e olhar aquelas que ainda trabalham, que é o comércio, principalmente o comércio e áreas de serviço. A partir daí, construir saídas. Acho que o diálogo é o melhor instrumento de construção de consenso”, disse.

O petista voltou a defender a regulamentação da Inteligência Artificial, não só nas eleições. “Temos que regulamentar também no cotidiano do cidadão. Mas o processo eleitoral, se não tiver uma regulamentação dura e efetiva, nós teremos distorções grandes”.

Galípolo diz que liquidação do Master teve critérios técnicos

/CASO MASTER

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, afirmou ontem que a autoridade monetária conduziu um trabalho de diligência “bem fundamentado” até decidir pela liquidação extrajudicial do Banco Master, em novembro do ano passado.

Em painel durante evento organizado pela Associação Brasileira de Bancos (ABBC), Galípolo disse que, quando teve a liquidação decretada, o banco tinha apenas R\$ 4 milhões em caixa, com mais de R\$ 120 milhões para pagar em

CDBs que já não estavam cobertos pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

A partir de abril do ano passado, o BC trabalhou de forma coordenada com o FGC para impor uma série de restrições. Naquele momento, o FGC começou a pagar integralmente CDBs que estavam vencendo sem custo adicional.

“A captação líquida do Master coberta pelo FGC cai R\$ 9,2 bilhões em 2025. A captação não coberta cai 2 bilhões. E o aporte do acionista em dinheiro ou em conversões de letras financeiras ultrapassa R\$ 2 bilhões”, disse Galípolo. “Então,

graças a esse trabalho coordenado junto com o FGC, foi possível constituir um processo bem preparado de rejeição da compra pelo BRB Banco de Brasília e também do voto de liquidação do Master”, destacou. Para Galípolo, o caso Master ilustra as dificuldades na regulamentação, ainda que o Brasil não enfrente um risco sistêmico. O Banco Central passou por um aumento significativo no número de instituições sob supervisão, em meio a uma redução de pessoal, destacou. O banqueiro central defendeu ainda a discussão sobre autonomia orçamentária do BC.

Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços toma posse

/TRIBUTOS

O Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) tomou posse ontem. A cerimônia foi realizada de modo virtual.

O encontro sinaliza o começo das atividades do colegiado, agora com a composição integral de representantes dos estados e dos municípios. Entre as próximas etapas, estão a definição das diretrizes e a elaboração do regulamento infralegal do novo tributo.

Criado pela Lei Complementar (LC) 227/26 no âmbito da reforma tributária, o órgão – dotado de autonomia técnica, administra-

tiva, orçamentária e financeira – deve concentrar os primeiros debates em aspectos estruturantes, considerados fundamentais para permitir a gestão compartilhada do novo tributo entre estados, municípios e o Distrito Federal.

Caberá ao Comitê Gestor a administração, arrecadação, fiscalização, lançamento, cobrança e repartição do IBS, além da regulamentação dos procedimentos operacionais do imposto. A composição do colegiado prevê 54 integrantes, com representação paritária: 27 indicados pelos estados e pelo DF e outros 27 pelos municípios.

Focus: mediana de IPCA 2026 passa de 3,99% para 3,97%, abaixo do teto

/CONJUNTURA

A mediana do relatório Focus para o IPCA de 2026 caiu de 3,99% para 3,97%. A taxa está 0,53 ponto porcentual abaixo do teto da meta, de 4,50%. Há um mês, era de 4,05%. Considerando apenas as 63 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a medida subiu de 3,90% para 3,96%.

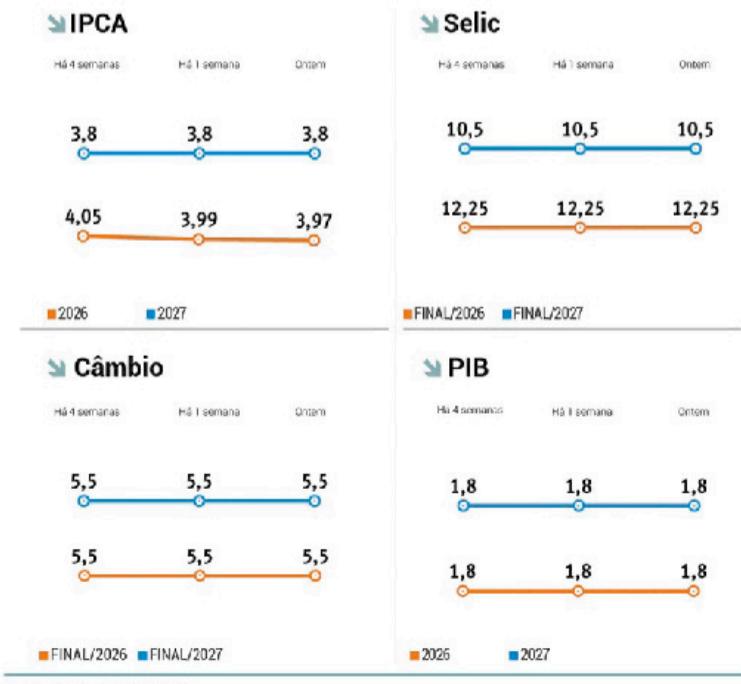
A projeção para o IPCA de 2027 continuou em 3,80%, pela 14ª semana seguida. Considerando apenas as 56 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a medida subiu de 3,66% para 3,80%. O IPCA encerrou 2025 com alta acumulada de 4,26%, conforme divulgou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado ficou abaixo da última

mediana do Focus, que previa que alta de 4,31%, e da estimativa do Banco Central para o período, de alta de 4,4%.

Conforme trajetória divulgada no comunicado da reunião de janeiro do Comitê de Política Monetária (Copom), o BC prevê que o IPCA irá encerrar 2026 com alta de 3,4% e espera que a inflação em 12 meses chegue a 3,2% no horizonte relevante, atualmente localizado no terceiro trimestre de 2027.

A partir de 2025, a meta de inflação passou a ser contínua, com base no IPCA acumulado em 12 meses. O centro é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto porcentual para mais ou para menos. Se a inflação ficar fora desse intervalo por seis meses consecutivos, considera-se que o BC perdeu o alvo.

Projeções



Uniodonto Porto Alegre inaugura sua nova sede administrativa

Evento de lançamento do espaço também deu início às celebrações dos 50 anos da cooperativa

/SAÚDE

Jamil Aiquid
jamil@jcrs.com.br

Na tarde de ontem, a Uniodonto Porto Alegre inaugurou oficialmente sua nova sede administrativa. Com o objetivo de unir modernidade e preservação histórica, o espaço busca marcar um novo capítulo na trajetória da cooperativa por meio de um projeto pensado para acolher cooperados, colaboradores e clientes, refletindo a identidade da instituição.

A solenidade ocorreu na nova sede da instituição, localizada na avenida Independência, 914. Entre os convidados especiais e representantes do cooperativismo no cenário estadual e nacional, o evento contou com a participação do diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero, de Júlio Cesar Maciel, presidente da Uniodonto Porto Alegre, de Darci Hartmann, presidente da Ocergs, e de José Alves, presidente da Uniodonto do Brasil.

Além de marcar a inauguração do espaço, o evento também antecipou as celebrações dos 50 anos da cooperativa, que acontecerá em maio de 2026.

Para Maciel, presidente da Uniodonto Porto Alegre, "inaugu-



Nova sede da instituição tem mais de 1.000 metros quadrados e está localizada na avenida Independência

rar a nova sede no ano do quinquagésimo da cooperativa tem um significado muito especial".

Segundo ele, o momento simboliza "a maturidade de uma cooperativa que construiu sua história com base na cooperação, na ética e no compromisso com a saúde bucal", e que segue preparada para os próximos ciclos de crescimento.

"A nova sede materializa a nossa evolução institucional", ponderou o dirigente.

O espaço conta com uma área total construída de mais de 1.000 metros quadrados, projetada para oferecer infraestrutura adequada, integração entre equipes e suporte eficiente às operações.

A sede abriga as áreas Administrativa, Financeira e de Provin-
mentos em Saúde, além dos setores de Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO) e Gestão, Gestão Comercial, Comunicação e Marketing, Relacionamento e

Tecnologia da Informação (TI).

"Ao mesmo tempo em que preservamos um imóvel histórico, valorizando a memória e a identidade de Porto Alegre, projetamos um espaço moderno, integrado e pensado para acolher melhor cooperados, colaboradores e parceiros. Isso traduz a essência da Uniodonto: respeitar o passado, viver o presente com responsabilidade e planejar o futuro com visão estratégica", destacou Maciel.

/TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

13/02	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador de 1º decêndio mês anterior (10/02/2026)
13/02	IRRF	Rendimentos de Capital - Day-Trade - Operações em Bolsas, de fato gerador de 1º decêndio mês anterior (10/02/2026)
13/02	IOF	Aplicações Financeiras, de fato gerador de 1º decêndio mês anterior (10/02/2026)
13/02	IOF	Factoring, de fato gerador de 1º decêndio mês anterior (10/02/2026)
13/02	IOF	Seguros, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/02/2026)
13/02	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de Mês Anterior (31/01/2026)

O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNais
www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/WhatsApp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

WhatsApp:

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)

Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix

Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:

www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.co m.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Out	Nov	Dez	Jan	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-0,36	0,27	-0,01	0,41	0,41	-0,91
IPA-M (FGV)	-0,59	0,27	-0,12	0,34	0,34	-3,25
IPC-BR-M (FGV)	0,16	0,25	0,24	0,51	0,51	4,47
INCC-M (FGV)	0,21	0,28	0,21	0,63	0,63	6,01
IGP-DI (FGV)	-0,03	0,01	0,10	0,20	0,20	-1,11
IPA-DI (FGV)	-0,13	-0,11	0,03	0,00	0,00	-3,64
IPA-Ind. (FGV)	-0,68	-0,18	0,44	0,92	0,92	-2,22
IPA-Agro (FGV)	0,07	0,08	-1,14	-2,63	-6,62	-7,65
IGP-10 (FGV)	0,08	0,18	0,04	0,29	0,29	-0,99
INPC (IBGE)	0,03	0,03	0,21	-	3,90	3,90
IPCA (IBGE)	0,09	0,18	0,33	-	4,26	4,26
IPC (IEPE)	0,42	0,04	0,94	-	6,12	6,12
	Out	Nov	Dez		Acumulado trimestral	
IPCA-E (IBGE)	0,18	0,20	0,25		0,63	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ DEZEMBRO/2025)

ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

INDEXADORES

	Nov 2025	Dez 2025	Jan 2026	Año	Índice (%)
Valor de alçada (R\$)	14.147,50	14.152,50	14.285,00	2027*	3,80
URC R\$	56,59	56,61	57,14	2026*	3,97
UPF-RS (R\$/anual)	27.1300	27.1300	28.3264	2025	4,26
FGTS (3%)	0,004228	0,004104	0,004212	2024	4,89
UIF-RS	37,09	37,12	37,19	2023	4,46
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)		6.0411			

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

	Nov 2025	Dez 2025	Jan 2026	Año	Índice (%)
2027*	3,80				
2026*	3,97				
2025	4,26				
2024	4,89				
2023	4,46				

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 12/12/2025*

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2025	-	-	-	-	-	
Dez/2025	-	-	-	-	-	
Jan/2026	768.523	303.765	5.500.000	5.439.556	5.432.000	82.617.336.750
Fev/2026	3.635	-	-	-	-	

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial

(contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) * Dados atualizadas até o momento

JUROS FUTURO 12/12/2025*

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jan/2026	5.685.932	139.554	14,91	14,90	14,91	13.848.101.705
Fev/2026	532.980	74.995	14,90	14,90	14,90	7.356.220.529
Mar/2026	464.635	115.266	14,86	14,86	14,86	11.195.649.160
Abr/2026	2.106.284	236.629	14,82	14,80	14,80	22.710.574.437

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro

(contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) * Dados atualizadas até o momento

PETRÓLEO

Tipo		Em US\$
Brent/Londres/Abr		69,04
WTI/Nova Iorque/Mar		64,36

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS DÓLAR

Dia	Compra	Venda	Variação
09/02	5,1872	5,1882	-0,62%
06/02	5,2194	5,2204	-0,63%
05/02	5,2530	5,2535	+0,08%
04/02	5,2490	5,2495	-0,01%
03/02	5,2490	5,2500	-0,18%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda	Em R\$	Em US\$
Real		1,00	5,1943	
Dólar (EUA)	5,1692	5,3910		
Dólar Australiano	3,1000	3,9500		
Dólar Canadense	3,4000	4,2000		
Euro	6,1675	6,4240		
Franco Suíço	5,5000	7,1000		
Libra Esterlina	6,5000	7,6000		
Peso Argentino	0,0030	0,0070		
Peso Uruguai	0,1000	0,1700		
Yene Japonês	0,0260	0,0450		
Yuan Chinês	0,3500	0,9500		

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRYPTOMOEDA

09/02 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 366.627,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo	Ano	Índice (%)
Jan	25.153	20.810	4.342	2027*	1,80
Dez	31.037	21.404	9.633	2026*	1,80
Nov	28.514	22.673	5.841	2025	2,40
Out	31.975	25.010	6.964	2024	3,49
Set	30.530	27.541	2.989	2023	2,92

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

	Data	US\$ bilhões
06/02	366.883	
05/02	365.933	
04/02	366.298	
03/02	361.490	
02/02	364.367	
30/01	365.651	

</div

economia

Ibovespa encerra pela 1^a vez aos 186 mil pontos

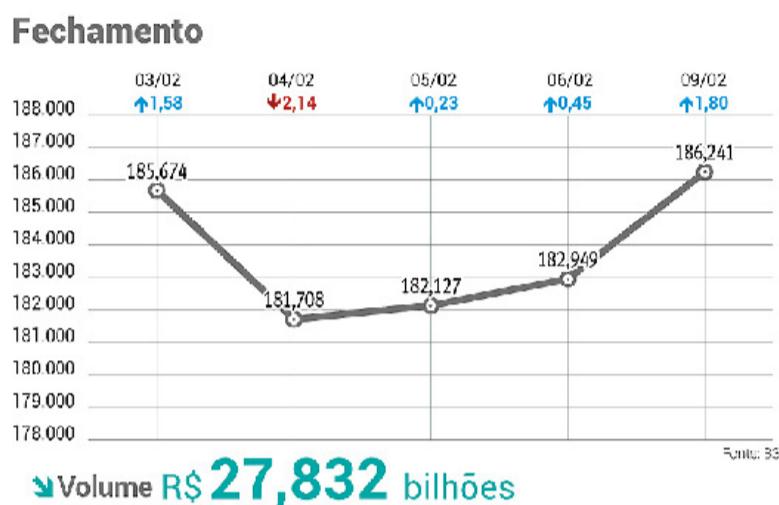
Dólar recua a R\$ 5,18 e fecha no menor nível desde maio de 2024

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa subiu quase 2% neste início de semana e alcançou, pela primeira vez em encerramento, a linha de 186 mil pontos, em novo recorde de fechamento, embalado à tarde pelo forte desempenho do setor financeiro e pela virada firme nos carros-chefes das commodities, Vale (ON +1,96%) e Petrobras (ON +2,03%, PN +1,83%). Foi a 10^a vez este ano que o índice da B3 renovou máxima histórica de encerramento, em série que retroage, com interrupções, a 14 de janeiro. Na véspera, rompeu marca anterior, de 3 de fevereiro, então aos 185.674,43 pontos.

Entre a mínima e a máxima desta segunda, oscilou dos 182.950,20, na mínima correspondente à abertura, até os 186.460,08 pontos (+1,92%), no melhor momento da sessão, à tarde. Ao fim, marcava ganho de 1,80%, aos 186.241,15 pontos, com giro a R\$ 27,7 bilhões, ainda significativo, embora mais fraco do que o observado nos pontos altos do rali deste ano quando superou, por diversas vezes, a marca de R\$ 30 bilhões por sessão. No mês, o Ibovespa sobe 2,69% e, no ano, tem alta de 15,59%.

A exceção de BTG (Unit -0,12%), a sessão foi de ganhos



graúdos para os maiores nomes do setor, como Santander (Unit +5,98%, na máxima do dia no fechamento), Itaú (PN +3,34%) e Banco do Brasil (ON +2,01%). Bradesco subiu 1,40% na ON e 1,46% na PN. Na ponta ganhadora do Ibovespa, além de Santander Brasil, destaque para Magazine Luiza (+7,55%), Cosan (+4,68%), WEG (+3,66%) e CSN (+3,58%). No lado oposto, Hapvida (-2,72%), Localiza (-1,97%), Cyrela (PN -1,29%, ON -1,09%) e Cury (-0,94%).

O dólar abriu a semana em queda no mercado doméstico e fechou abaixo da linha de R\$ 5,20, acompanhando a onda de desvalorização da moeda americana no exterior. Operadores afirmam que o movimento de diversificação

global de portfólios, com diminuição do apetite por ativos denominados em dólar, ganhou impulso extra nesta segunda-feira, 9, com a informação de que a China teria recomendado a bancos do país que reduzam sua exposição aos títulos do tesouro americano.

Com mínima a R\$ 5,1752, no início da tarde, em sintonia com o ambiente externo, o dólar à vista encerrou o pregão em baixa de 0,62%, R\$ 5,1882 - menor valor de fechamento desde 28 de maio de 2024 (R\$ 5,1540).

A moeda recua 1,13% em fevereiro, após perdas de 4,40% em janeiro - a maior desvalorização mensal desde junho de 2025, quando caiu 4,99%. No ano, o dólar cede 5,48% em relação ao real.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oi S.A.Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	1,64	+26,15%
Haga SA Industria e Comercio	2,34	+24,47%
Recrusul SA Pfd	9,70	+13,19%
Ampla Energia e Servicos SA	9,96	+9,09%
Banco Santander (Brasil) S.A.	17,92	+7,82%
(*) cotações p/ lote mil	(#) ações do Ibovespa	
(\$) ref. em dólar	(&) ref. em IGP-M	
(NM) Cias Novo Mercado	(N2) Cias Nível 2	
(N1) Cias Nível 1	(MB) Cias Soma	

MUNDO/BOLSAS

	Nova York	Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul	
Índices em %	Dow Jones +0,04	Nasdaq +0,9	FTSE-100 +0,16	Xetra-Dax +1,15	FTSE(Mib) +2,06	S&P/ASX +1,85	Kospi +4,10
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,60	Ibex +1,40	Nikkei +3,89	Hang Seng +1,76	BYMA/Merval -0,02	Xangai +1,41	Shenzhen +2,17

BRDE lidera apoio financeiro ao turismo no Sul do Brasil

/ TURISMO

BRDE, Ranolfo Vieira Júnior.

Na série histórica, as contratações com recursos do Fundetur no pós-enchente foram as mais expressivas. Ao longo de 2024, foram R\$ 109,3 milhões em novos financiamentos, incluindo linhas emergenciais disponibilizadas à época. “Ajudou muito a preservar empregos e preparar toda a cadeia do turismo para retomar suas atividades com toda força”, acrescentou Ranolfo.

O Fungetur é um fundo especial de financiamento, vinculado ao Ministério do Turismo, que busca também apoiar polí-

Conforme o Painel Gerencial do Novo Fungetur, o BRDE igualmente lidera as contratações em apoio ao setor turístico no Rio Grande do Sul. No período analisado, foram disponibilizados R\$ 379 milhões para 208 empresas gaúchas, em especial para obras de instalação ou ampliação da rede hoteleira, implantação de parques temáticos e modernização de equipamentos turísticos. O valor representa cerca de 36% do volume total que o Fungetur operou no RS no mesmo período, considerando todos os agentes financeiros. “O banco teve um papel importante na retomada do setor após o período de pandemia, mas em especial na reconstrução depois que o Brasil assumiu uma posição política pública para fortalecer a atividade turística. “Nosso estado tem um enorme potencial por conta de uma diversidade única em termos de atrações turísticas, incluindo a gastronomia e o ecoturismo. Há um espaço para o setor crescer ainda mais e ampliar sua presença na economia regional”, destaca o diretor de Planejamento do BRDE, Leonardo Busatto. Na avaliação do diretor, o fato de liderar o ranking de operações do Fungetur no RS sinaliza que o banco “é um parceiro importante de um setor que representa novos caminhos para o desenvolvimento sustentável”.

especial na reconstrução depois dos eventos climáticos de 2024, quando os principais destinos turísticos do Estado ficaram isolados do restante do País", observa o diretor de Operações do

ciamento do BRDE com recursos do Fundo incluem também empresas de menor porte, como os segmentos de eventos, agências de turismo e de transporte, pousadas e parques aquáticos.

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+3,34%
Petrobras PN	+1,83%
Bradesco PN	+1,46%
Ambev ON	-0,19%
Petrobras ON	+2,03%
BRF SA ON	-
Vale ON	+1,96%
Itausa PN	+2,89%

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 182 - Ano 93

CALCADOS BEIRA RIO S/A. CNPJ nº 88.379.771/0001-82, NIRE 43300035247. **ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA.** Data, Hora e Local: Em 16/12/2025, às 09:00 horas, realizada de forma semipresencial, sendo facultado aos acionistas participar e votar de maneira presencial na sede social da Calçados Beira Rio S/A (a "Companhia"), situada na Rodovia RS 239, km 17,5, nº 4.400, bairro São José, em Novo Hamburgo/RS, CEP 93530-534 ou remotamente, por meio do sistema eletrônico da plataforma de videoconferências cujo link de acesso e senha foram disponibilizados aos acionistas que os solicitarão na forma do edital publicado e das normas aplicáveis. **Publicações:** Os editais de convocação foram publicados no Jornal do Comércio, na edição do dia 04/12/2025, na edição conjunta dos dias 05, 06 e 07/12/2025, e na edição do dia 08/12/2025, nas páginas 5, 1 e 1, respectivamente, em conformidade com a Lei Federal nº 6.404, datada de 15/12/1976, conforme sua última versão alterada, emendada ou substituída ("LSA"). **Presentes:** Presentes acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. Presentes os seguintes Diretores da Companhia: Sr. Roberto Argenta, Diretor Presidente e o Sr. Clóvis Moacir Gruhlke, Diretor Administrativo-Financeiro. **Mesa:** Presidente - Sr. Roberto Argenta; e Secretário - Dr. Felipe de Oliveira Steffen. **Ordem do Dia:** Deliberar a respeito das seguintes matérias: (i) Aumento do capital social no valor de R\$500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização dos saldos da Reserva Legal e de parte da Reserva para Investimentos e Capital de Giro, com a consequente alteração do Artigo 6º, caput, do Estatuto Social; (ii) Consolidação do Estatuto Social, a fim de refletir o aumento do capital social; e (iii) Política de distribuição de juros sobre o capital próprio adotada pela Companhia. **Lavratura:** Aprovada, pela unanimidade dos acionistas, a lavratura desta ata sob a forma sumária, nos termos do disposto no §1º do artigo 130 da LSA. **Instalação e Deliberações:** Estando devidamente representada a totalidade do capital social, a Assembleia Geral foi devidamente instalada, procedendo-se à análise e à discussão pelos acionistas dos itens da ordem do dia e dos documentos relacionados, seguindo-se a adoção das seguintes deliberações, todas pela unanimidade dos acionistas e sem ressalvas ou reservas: (i) **Aprovar**, pelo voto favorável de todos os acionistas, ressalvada a abstenção do acionista Alexandre Grendene Bartelle, o aumento do capital social da Companhia em R\$500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), sem a emissão de novas ações, totalmente integralizado neste ato, mediante a capitalização dos saldos de reservas da Companhia, sendo R\$28.859.969,38 (vinte e oito milhões, oitocentos e cinquenta e nove mil, novecentos e sessenta e nove reais e trinta e oito centavos) provenientes da Reserva Legal e R\$471.140.030,62 (quatrocentos e setenta e um milhões, cento e quarenta mil e trinta reais e sessenta e dois centavos) provenientes da Reserva para Investimentos e Capital de Giro, de modo que o capital social passa de R\$1.900.000.000,00 (um bilhão e novecentos milhões de reais) para R\$2.400.000.000,00 (dois bilhões e quatrocentos milhões de reais), mantido inalterado o número de ações de emissão da Companhia. Em razão do aumento do capital social, modifica-se o caput do Artigo 6º do Estatuto Social, que passa a vigor com a seguinte nova redação: "Art. 6º - O capital social da companhia é de R\$2.400.000.000,00 (dois bilhões e quatrocentos milhões de reais), totalmente subscrito e integralizado, representado por 9.904.500 (nove milhões, novecentas e quatro mil e quinhentas) ações sem valor nominal, sendo 5.000.000 (cinco milhões) Ações Ordinárias Nominativas e 4.904.500 (quatro milhões, novecentas e quatro mil e quinhentas) Ações Preferenciais Nominativas". A composição acionária da Companhia manteve-se inalterada, conforme segue:

Acionistas	Ações PN	% PN	Ações ON	% ON	Total de Ações	% Total
Roberto Argenta	63.657	1,30%	2.725.544	54,51%	2.789.201	28,16%
HM Linden Holding de Participação Ltda. (CNPJ nº 62.289.929/0001-30)	2.470.889	50,38%	-	0,00%	2.470.889	24,95%
Alexandre Grendene	841.121	17,15%	841.122	16,82%	1.682.243	16,98%
Fundação Antonio Meneghetti (CNPJ nº 11.518.950/0001-29)	1.528.833	31,17%	1.433.334	28,67%	2.962.167	29,91%
Total	4.904.500	100%	5.000.000	100%	9.904.500	100%

(ii) **Aprovar**, pelo voto favorável de todos os acionistas, ressalvada a abstenção do acionista Alexandre Grendene Bartelle, a consolidação do Estatuto Social da Companhia com a seguinte redação: **CALCADOS BEIRA RIO S/A. ESTATUTO SOCIAL CONSOLIDADO.** CAPÍTULO I. DENOMINAÇÃO, SEDE, FORO, OBJETIVO SOCIAL E DURAÇÃO. Art. 1º - CALÇADOS BEIRA RIO S/A é uma companhia de capital fechado e reger-se-á por este estatuto e pela legislação que lhe for aplicável. Art. 2º - A companhia poderá instalar e extinguir agências, filiais, escritórios ou dependências em qualquer local do território nacional e no exterior, mediante deliberação da Diretoria. Art. 3º - A companhia poderá participar de outras sociedades, congêneres ou não, cabendo à Diretoria decidir a respeito. Art. 4º - A companhia tem por objeto social: a) a industrialização e/ou comercialização, inclusive importação e exportação, de calçados, artigos e componentes de calçados, artigos esportivos e vestuário em geral; b) a participação no capital social de outras sociedades; c) serviços combinados de escritório e apoio administrativo. Art. 5º - O prazo de duração da companhia é indeterminado. CAPÍTULO II. DO CAPITAL SOCIAL, AÇÕES E DIREITOS. Art. 6º - O capital social da companhia é de R\$2.400.000.000,00 (dois bilhões e quatrocentos milhões de reais), totalmente subscrito e integralizado, representado por 9.904.500 (nove milhões, novecentas e quatro mil e quinhentas) ações sem valor nominal, sendo 5.000.000 (cinco milhões) Ações Ordinárias Nominativas e 4.904.500 (quatro milhões, novecentas e quatro mil e quinhentas) Ações Preferenciais Nominativas. §1º: Todas as ações da companhia são escriturárias, sem emissão de certificado, permanecendo em conta de depósito em nome dos seus titulares. § 2º: As Ações Ordinárias revestirão sempre a forma nominativa, não terão direito a voto, gozarão de prioridade no reembolso do capital em caso de liquidação, participando, proporcionalmente, do dividendo estipulado no art. 32, observado o disposto no art. 17, I, da Lei 6.404/76. Art. 7º - Nos aumentos de capital os acionistas terão preferências, resguardando-se os direitos dentro do prazo mínimo de decadência para a subscrição. CAPÍTULO III. DA ASSEMBLEIA GERAL. Art. 8º - Os acionistas reunir-se-ão em Assembleia Geral, ordinariamente, para os casos previstos em lei, dentro de 4 (quatro) meses após o término de cada exercício social e, extraordinariamente, quando os interesses sociais o exigirem. Art. 9º - Aplicam-se as normas da Lei nº 6.404/76, na parte referente aos atos de convocação, instalação e realização das Assembleias gerais. Parágrafo único: As Assembleias gerais serão presididas pelo Diretor-Presidente, o qual convidará um dos presentes, acionistas ou não, para servir de secretário. Art. 10º - Ressalvadas as exceções previstas em lei, as deliberações das Assembleias gerais serão tomadas pela maioria dos votos, não se computando os votos em branco. Art. 11 - As deliberações aprovadas pelas Assembleias gerais obrigarão o seu acatamento pelos acionistas presentes e ausentes, resguardados os direitos assegurados pela lei. CAPÍTULO IV. DA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA. Art. 12 - A companhia será administrada por uma Diretoria composta por até 07 (sete) membros, sendo 1 (um) Diretor-Presidente, 1 (um) Diretor 1º Vice-Presidente e 04 (quatro) Diretores Executivos, cabendo a estes últimos atuarem nas áreas administrativo-financeira, comercial, industrial e pesquisa e produto, todos residentes no País, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral, para exercerem seus mandatos pelo prazo de 2 (dois) anos, admitida a reeleição. Art. 13 - A investidura de cada um dos membros da Diretoria far-se-á mediante termo lavrado no livro de atas do órgão, e permanecerão no pleno exercício de suas funções até que sejam substituídos. Art. 14 - Os membros da Diretoria perceberão a remuneração que lhes for fixada pela Assembleia Geral, a qual determinará uma verba global, cabendo ao Diretor-Presidente deliberar sobre a sua distribuição. Art. 15 - Nos casos de renúncia, morte ou impedimento definitivo de qualquer diretor, a Diretoria adotará, dependendo das circunstâncias de fato existentes na oportunidade, uma das seguintes providências: a) designará um substituto, entre os membros restantes, que acumule as funções da Diretoria vaga, até a próxima Assembleia Geral Ordinária, sem que isso implique acréscimo de remuneração; ou b) designará, dentre eles, um substituto provisório, convocando, de imediato, uma Assembleia Geral Extraordinária, a qual competirá eleger o substituto definitivo. Art. 16 - A Diretoria se reunirá, quando necessário, por convocação do Diretor-Presidente, devendo as deliberações constar de ata lavrada em livro próprio. Art. 17 - Os diretores não são pessoalmente responsáveis pelos atos contraídos em nome da sociedade e em virtude de ato regular de gestão, mas respondem civilmente pelos prejuízos que causarem, quando procederem dentro de suas atribuições ou poderes, com culpa ou dolo e com violação da lei ou do Estatuto. Art. 18 - Cada Diretor deverá garantir sua gestão mediante a caução de 10.000 (dez mil) ações da Companhia, garantia esta que somente cessará após a aprovação das últimas contas apresentadas pelo administrador que houver deixado o cargo. Parágrafo único: O Diretor que não for titular de ações suficientes para a referida finalidade poderá garantir sua gestão através de outros bens, conforme, caso a caso, for deliberado pela Assembleia Geral. Art. 19 - Compete ao Diretor-Presidente: a) definir, em termos gerais, a política, planos e estratégias de mercado da Companhia; b) a representação exclusivamente política da Companhia visando a concretização das suas metas; c) convocar e presidir as reuniões da Diretoria e as Assembleias Gerais; d) a destituição de Diretores, a ser efetivada na forma do Art. 15. Art. 20 - Compete ao Diretor Vice-Presidente, sempre em conjunto com um dos Diretores Executivos, ou com um procurador, a representação ativa e passiva da sociedade, em juiz e fora dele. Art. 21 - Compete, em caráter geral, aos Diretores Executivos, sempre em conjunto de 2 (dois), ou cada um deles com um procurador, representar a companhia, ativa e passivamente, em juiz ou fora dele, podendo, para tanto, assinar contratos de qualquer natureza; emitir e endossar cheques, notas promissórias, duplicatas e outros títulos de créditos; bem como prestar garantias de qualquer natureza, tais como hipotecas, fianças, avais, penhores, cauções, enfim, praticar todos os atos necessários à gestão do negócio, desde que não interesse da Companhia. § 1º: Para alienar bens imóveis, será sempre necessária a prévia deliberação, por maioria, da Diretoria. § 2º: Os Diretores Executivos poderão, em conjunto de 2 (dois), constituir procuradores, em nome da sociedade, para a prática de atos de sua atribuição, devendo os respectivos instrumentos especificar os atos e operações que os mandatários poderão praticar. O prazo de duração do mandato não poderá ser superior a 1 (um) ano, ressalvados os casos de mandatos com poderes gerais para o fôrum, que poderão ser por prazo indeterminado. Art. 22 - Compete, especificamente: a) ao Diretor Administrativo-Financeiro, estabelecer e executar a estratégia administrativa e financeira da Companhia, e as atividades direta e indiretamente a elas relacionadas; b) ao Diretor Industrial, o desenvolvimento, a nível técnico, de produtos, compra de materiais e insumos necessários à fabricação dos produtos a serem comercializados, estabelecer e executar a estratégia de produção da Companhia e as atividades direta e indiretamente a elas relacionadas; c) ao Diretor Comercial, o desenvolvimento de produtos a nível de mercado, estabelecer e executar as estratégias de marketing e de comercialização dos produtos a serem desenvolvidos, fabricados e vendidos pela Companhia e as atividades direta e indiretamente a elas relacionadas. d) ao Diretor de Pesquisa e Produto, a proposição, acompanhamento, pesquisa e planejamento de produto, além de outras atividades definidas pela Diretoria. Art. 23 - Além das atribuições referidas nos artigos anteriores, compete aos Diretores Executivos elaborar, anualmente, demonstrativos, nos moldes estabelecidos pela Lei nº 6.404/76, relativos às atividades da Companhia, os quais deverão ser colocados à disposição dos acionistas, mantendo-os, assim, informados acerca do desenvolvimento dos negócios da sociedade. CAPÍTULO V. DO CONSELHO FISCAL. Art. 24 - A companhia terá um Conselho Fiscal, não permanente, composto, por 3 (três) membros e suplentes em igual número, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral, que preencherão os requisitos legais, o qual será instalado na forma prevista no artigo 161, § 2º, da Lei nº 6.404/76. Art. 25 - Na constituição do Conselho Fiscal serão observadas as seguintes normas: a) os titulares de Ações Preferenciais semi direito a voto, ou com voto restrito, terão direito a eleger, em votação em separado, um membro e respectivo suplente; igual direito terão os acionistas minoritários, desde que representem, em conjunto, 10% (dez por cento) ou mais das ações com direito a voto; b) ressalvado o disposto na letra anterior, os demais acionistas com direito a voto poderão eleger membros efetivos e suplentes que, em qualquer caso, serão em número igual ao dos eleitos nos termos da referida letra "a", mais um. Art. 26 - Quando instalado, o Conselho Fiscal funcionará pelo período compreendido entre a data de Assembleia que eleger seus membros e a da Assembleia Geral Ordinária subsequente. Art. 27 - Os membros do Conselho Fiscal perceberão a remuneração que for fixada pela Assembleia Geral que os eleger, observadas as disposições legais. CAPÍTULO VI. DO EXERCÍCIO SOCIAL, DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DOS LUCROS. Art. 28 - O exercício social será encerrado no dia 31 de dezembro de cada ano. Art. 29 - Ao final de cada exercício, a Diretoria providenciará, na elaboração do balanço patrimonial e das demonstrações financeiras, tudo conforme as determinações legais vigentes. Parágrafo único: O balanço e demonstrações financeiras, referidas no "caput" desta cláusula, deverão ser auditadas. Art. 30 - A Diretoria, observadas as prescrições legais, poderá deliberar sobre a distribuição de dividendo intermediário à conta de lucros acumulados ou reservas de lucros pre-existentes, ou, ainda, de lucros apurados em balanços semestrais. Art. 31 - Dos lucros líquidos verificados, serão deduzidos 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva Legal, até atingir o montante correspondente a 20% (vinte por cento) do capital social. Art. 32 - Não há dividendo fixo, cabendo à Assembleia Geral fixar, no final de cada exercício, o percentual sobre o resultado do balanço a ser distribuído aos acionistas, após as deduções previstas na Lei nº 6.404/76. § 1º: A companhia fará, no entanto, a distribuição aos acionistas de pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) do resultado líquido obtido, o qual poderá, a critério da Diretoria, ser antecipado mensal, trimestral ou semestralmente. § 2º: Poderá a Companhia, por medida de economia fiscal, creditar aos acionistas juros sobre o patrimônio líquido, na forma da Lei, sendo os valores creditados imputados ao pagamento dos dividendos previstos no parágrafo primeiro desta cláusula, em substituição destes. No exercício em que os juros sobre o patrimônio líquido, atribuídos aos acionistas, superar o percentual de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o resultado líquido do período, na forma do referido parágrafo primeiro supra, o excesso será considerado crédito da Companhia, para compensação com futuras distribuições de dividendos. Art. 33 - O saldo do lucro líquido não alocado à constituição de Reserva Legal, na forma do Art. 31, ou ao pagamento de dividendos, na forma do Art. 32, § 1º, será destinado à reserva estatutária denominada de "Reserva para Investimento e Capital de Giro", que terá por finalidade reforçar o capital de giro e garantir investimentos em inovação, manutenção, expansão e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social, assim como para permitir o atendimento das disposições constantes do Art. 35, observando sempre o limite previsto no Art. 199 da LSA. Parágrafo Unico: A Assembleia Geral poderá destinar a Reserva para Investimento e Capital de Giro, no todo ou em parte, para aumentar o capital social, distribuir dividendos e cumprir o disposto neste Estatuto. CAPÍTULO VII. DISPOSIÇÕES GERAIS. Art. 34 - A sociedade será dissolvida e entrará em liquidação nos casos previstos em lei ou por deliberação da Assembleia Geral, cabendo a esta estabelecer sobre o prazo e modo de liquidação, bem como eleger os liquidantes e o conselheiro fiscal, se for o caso, e fixar a respectiva remuneração. Art. 35 - As transferências de ações poderão ser efetuadas, observadas as disposições legais e as determinações deste artigo, sob pena da ineficácia dos atos perante a Companhia e terceiros. § 1º: O acionista que quiser alienar a terceiros suas ações deverá comunicar à Companhia, através de documento escrito e mediante protocolo, no qual indicará todas as condições da transação. Na eventual alienação das ações, terá a Companhia o direito de preferência na aquisição das mesmas. A Companhia, a contar da proposta de venda, tem o prazo de 60 (sessenta) dias para expressamente manifestar seu interesse na compra das ações. § 2º: As ações, pelo seu valor patrimonial, ou outro valor e prazo que a Assembleia Geral determinar, e haveres em geral de acionista dissidente, interditado, falido, insolvente, excluído ou falecido serão arremados com base no último balanço e pagos em 60 (sessenta) parcelas, iguais, mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira parcela após 90 (noventa) dias a contar da data da retirada, das declarações de interdição, falência, insolvência, exclusão ou falecimento. § 3º: A Companhia não se dissolverá por motivo de dissidência, nem por falecimento, interdição, falência, insolvência, dissolução, inclusão ou exclusão de acionista, podendo os acionistas remanescentes, em Assembleia Geral, optar entre o ingresso ou não dos herdeiros, meeiros ou sucessores de qualquer natureza na Companhia, contudo reconhecendo-lhes legítimo receber os valores indicados na forma do §2º deste artigo. Art. 36 - Os casos omissos neste Estatuto serão resolvidos de conformidade com a legislação vigente ou pela Assembleia Geral. (iii) **Aprovar e ratificar**, pelo voto favorável de todos os acionistas, ressalvada a abstenção do acionista Alexandre Grendene Bartelle, a política de distribuição de juros sobre o capital próprio que vem sendo praticada pela Companhia, consistente no cálculo e declaração do valor máximo de juros sobre o capital próprio permitido pela legislação vigente, com a ratificação dos creditamentos e dos pagamentos de juros sobre capital próprio declarados ao longo do exercício social de 2025. **Protesto**: O acionista Alexandre Grendene Bartelle apresentou protesto quanto à deliberação do item (iii), por entender que não lhe foram subministradas informações suficientes para exercer o voto. **Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, sendo lavrada a presente ata, cópia fiel da qual se encontra lavrada em livro próprio da Companhia, a qual foi por todos os presentes lida, aprovada e assinada. Presidente e Secretário declararam que todos os requisitos para a realização da assembleia e para a elaboração da presente ata foram atendidos. Novo Hamburgo, RS, 16/12/2025. **Assinaturas**: Roberto Argenta, Presidente. Felipe de Oliveira Steffen, Secretário. JUCISRS Certifico registro sob o nº 11584117 em 04/02/2026 da Empresa CALÇADOS BEIRA RIO S/A, CNPJ 88379771000182 e protocolo 25500740-30/12/2025. Autenticação: 7683C2E537AB9712CA9CCC67D91A8F5F40672FC8. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse <http://jucisrs.rs.gov.br/validacao> e informe nº do protocolo 25/500.074-0 e o código de segurança O0YX. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 05/02/2026 por José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS/RS

AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 28/2026 Dispensa de Licitação 03/2026. Obj. Contratação de empresa especializada em fornecimento de medicamento para a Farmácia Básica local da Secretaria Municipal de Saúde – Codeina 30mg + Paracetamol 500mg para distribuição aos municípios. Contratada: CENTERMEDI COMÉRCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA, inscrita no CNPJ 03.652.030/0001-70. BL art. 75, II da Lei Federal 14.133/2021. **Lic. 29/2026 Dispensa de Licitação 04/2026.** Obj. Contratação de empresas para realização em caráter emergencial, de transporte escolar pelo período de até 60 (sessenta) dias. O termo e os dados referentes as empresas contratadas encontram-se disponíveis no site do Município e no Licitaciona. Início da vigência contratual 09.02.2026. Base Legal: Art. 75, VIII da Lei 14.133/2021. Termo disponível na íntegra no site: www.trespasseos.rs.gov.br/licitacoes/2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito

Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/2026

Objeto: Registro de preços de material elétrico/eletroônico para a manutenção e instalação dos alarmes e circuitos fechados de monitoramento. Data da sessão: 04/03/2026, às

PUBLICIDADE LEGAL

MUNICÍPIO DE UNISTALDA

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 01/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 07/2026.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE SISTEMAS DE INFORMÁTICA DE GESTÃO PÚBLICA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE CONSULTORIA PARA TODAS AS ENTREGAS LEGAIS. **Contratada:** DELTA SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA LTDA, CNPJ nº 03.703.992/0001-01, localizada na Av. Lageado, nº 1212, sala 1001, bairro Petrópolis, Porto Alegre/RS. **Valor Total Contratado:** R\$ 84.000,00 (oitenta e quatro mil reais). **Vigência:** conforme termo de contrato. **Informações:** licitacao@unistalda.rs.gov.br ou (55) 99613-2414. Unistalda, RS, 10 de fevereiro de 2026.

JOSÉ GILNEI MANARA MANZONI
 Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Áurea

EXTRATO PROCESSO LICITATÓRIO Nº 011/2026
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2026
OBJETO: Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para a Unidade Básica da Saúde João Paulo II de Áurea/RS, conforme nº Proposta 12441542000124008, junto ao Ministério da Saúde.
DATA DA ABERTURA DA LICITAÇÃO: 24 de fevereiro de 2026 - 09:01 horas. **EDITAL:** Pelo site: www.portaldecompraspublicas.com.br ou junto a Prefeitura Municipal pelo fone (54) 3527-1141, ou junto ao site: www.aurea.com.br

Áurea/RS, Capital Polonesa dos Brasileiros® e do Brasil®, 09 de fevereiro de 2026.

GILMAR CARLOS MUSTEFAGA
 Prefeito Municipal.

BALDO S.A. - COMÉRCIO, INDÚSTRIA E EXPORTAÇÃO - CNPJ Nº 91.473.678/0001-47 - NIRE Nº 43300013600
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: Data, hora e local: 19/12/2025, às 18 horas, na modalidade exclusivamente digital, através da plataforma Microsoft Teams. Convocação: publicada no Jornal do Comércio de Porto Alegre, em edições de 10, 11 e 12, 13 e 14 de dezembro de 2025. Quórum: acionistas representando 97,35% do capital social votante. Composição da mesa: presidente Sr. LEONARDO ROLIM DA SILVA FIGUERÓ e secretário Sr. ANDERSON MAGEDANZ. Deliberações: item 1 aprovado, unanimemente, o aumento do capital social de R\$ 600.000.000,00, para R\$ 1.000.000.000,00, mediante a capitalização de R\$ 400.000.000,00; capitalização de recursos provenientes das Reservas de Incentivo Fiscal no montante de R\$ 17.778.350,00; da Reservas de Reavaliação no montante de R\$ 1.160.265,38; da Reserva Legal no montante de R\$ 81.439.043,24; e das Reservas de Lucros no montante de R\$ 299.622.341,38, com a emissão de 400.000,00 de ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, distribuídas entre os acionistas na proporção de sua respectiva participação no capital social, sendo as eventuais frações rateadas de comum acordo entre os acionistas. Item 2, foi aprovada integral e por unanimidade a alteração do art. 7º do estatuto social que passará a vigorar com a seguinte redação: "Art. 7º - O Capital Social é de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), dividido em 1.000.000.000 (um bilhão) de ações ordinárias nominativas, todas subscritas e integralizadas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real cada)". Encerramento: O Presidente deu por encerrados os trabalhos, antes, porém, determinou ao secretário a lavratura do presente instrumento em livro próprio que após lido e achado conforme, fosse por todos assinado e que dele fosse extraída cópia para atendimento das formalidades legais. Assinaturas: Mesa: LEONARDO ROLIM DA SILVA FIGUERÓ – Presidente da Assembleia; ANDERSON MAGEDANZ – Secretário da Assembleia. ACIONISTAS PRESENTES: Arlindo Plácido Baldo, Lísar Marília Gheno, Cristina Gheno Breitman, Cristiane Gheno, Sérgio Luiz Gheno, representado por procuração outorgada à Lísar Marília Gheno, Leandro Beníno Gheno, Jonas Felipe Scottá, Lenir Angéla Baldo Mânicia, Paulo Davi Baldo, João Carlos Baldo, Liane Domingas Baldo Sartori, Carolina Baldo Scapini, Luciana Baldo Scapini, Juan Antonio González Espino, Loraine Maria Toni Perondi, Jéssica Fátima Perondi, Rogerio Toni, Silvana Maria Toni, Silvana Maria Toni, Lorenice Maria Toni Schnorr, Aurio André Coser, Luiz Carlos Coser, Reinaldo Coser, Mateus Coser. Termo de Autenticidade: Declaramos ser a presente cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. LEONARDO ROLIM DA SILVA FIGUERÓ – Presidente da Assembleia; ANDERSON MAGEDANZ – Secretário da Assembleia. Certidão: Junta Comercial Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul – Certifico o registro sob número 11496122 em 15/01/2026. Autenticação: 22D0251E1B8D84629B1B0E555EA3EF4152670. José Tadeu Jacoby – Secretário-Geral.

Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho

Criada pela Lei Municipal 1674 em 06/05/88

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

Nº 10/2026

GUILHERME BRUM DOS SANTOS, Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, Município de São Sepé, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 14.133 de 01 de abril de 2021 e suas alterações, TORNA PÚBLICO, a Contratação de Escola de Samba Os Kanthalas, CNPJ nº 23.850.736/0001-54, para apresentação no Carnaval Municipal dia 14 de fevereiro. Perfazendo o valor da contratação de R\$ 3.000,00 (três mil reais).

Sala da Direção da Fundação Afif, 10 de fevereiro de 2026.

GUILHERME BRUM DOS SANTOS

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURAL AFIF JORGE SIMÕES FILHO

Nº 11/2026

GUILHERME BRUM DOS SANTOS, Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, Município de São Sepé, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 14.133 de 01 de abril de 2021 e suas alterações, TORNA PÚBLICO, a Contratação de Escola de Samba Imperatriz Sepeense, CNPJ nº 22.213.270/0001-13, para apresentação no Carnaval Municipal dia 14 de fevereiro. Perfazendo o valor da contratação de R\$ 3.000,00 (três mil reais).

Sala da Direção da Fundação Afif, 10 de fevereiro de 2026.

GUILHERME BRUM DOS SANTOS

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURAL AFIF JORGE SIMÕES FILHO

Nº 12/2026

GUILHERME BRUM DOS SANTOS, Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, Município de São Sepé, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 14.133 de 01 de abril de 2021 e suas alterações, TORNA PÚBLICO, a Contratação de Escola de Samba Imperadores do Ritmo, CNPJ nº 04.470.617/0001-21, para apresentação no Carnaval Municipal dia 15 de fevereiro. Perfazendo o valor da contratação de R\$ 3.000,00 (três mil reais).

Sala da Direção da Fundação Afif, 10 de fevereiro de 2026.

GUILHERME BRUM DOS SANTOS

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURAL AFIF JORGE SIMÕES FILHO

Nº 13/2026

GUILHERME BRUM DOS SANTOS, Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, Município de São Sepé, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 14.133 de 01 de abril de 2021 e suas alterações, TORNA PÚBLICO, a Contratação de Escola de Samba União da Lagoa, CNPJ nº 21.999.493/0001-95, para apresentação no Carnaval Municipal dia 15 de fevereiro. Perfazendo o valor da contratação de R\$ 3.000,00 (três mil reais).

Sala da Direção da Fundação Afif, 10 de fevereiro de 2026.

GUILHERME BRUM DOS SANTOS

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURAL AFIF JORGE SIMÕES FILHO

Nº 14/2026

GUILHERME BRUM DOS SANTOS, Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, Município de São Sepé, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 14.133 de 01 de abril de 2021 e suas alterações, TORNA PÚBLICO, a Contratação de Anelise Alves Mariano Varella, CNPJ nº 35.017.346/0001-87, para apresentação musical no Carnaval Municipal no dia 13 de fevereiro. Perfazendo o valor da contratação de R\$ 6.500,00 (seis mil e quinhentos reais).

Sala da Direção da Fundação Afif, 10 de fevereiro de 2026.

GUILHERME BRUM DOS SANTOS

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURAL AFIF JORGE SIMÕES FILHO

Nº 15/2026

GUILHERME BRUM DOS SANTOS, Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, Município de São Sepé, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 14.133 de 01 de abril de 2021 e suas alterações, TORNA PÚBLICO, a Contratação de Ronald Lencina dos Santos, CNPJ nº 34.341.122/0001-63, para apresentação musical da Banda Sambare no Carnaval Municipal no dia 14 de fevereiro. Perfazendo o valor da contratação de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais).

Sala da Direção da Fundação Afif, 10 de fevereiro de 2026.

GUILHERME BRUM DOS SANTOS

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURAL AFIF JORGE SIMÕES FILHO

Nº 16/2026

GUILHERME BRUM DOS SANTOS, Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, Município de São Sepé, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 14.133 de 01 de abril de 2021 e suas alterações, TORNA PÚBLICO, a Contratação de Conversa Fora LTDA, CNPJ nº 47.694.125/0001-22, para apresentação musical no Carnaval Municipal no dia 15 de fevereiro. Perfazendo o valor da contratação de R\$ 4.150,00 (quatro mil cento e cinquenta reais).

Sala da Direção da Fundação Afif, 10 de fevereiro de 2026.

GUILHERME BRUM DOS SANTOS

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURAL AFIF JORGE SIMÕES FILHO

Nº 17/2026

GUILHERME BRUM DOS SANTOS, Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, Município de São Sepé, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 14.133 de 01 de abril de 2021 e suas alterações, TORNA PÚBLICO, a Contratação de Gelson Vollmer Correa, CNPJ nº 18.495.337/0001-82, para apresentação musical da Banda Kamarillia, com toda a estrutura de sonorização e iluminação necessárias para a apresentação no Carnaval Municipal nos dia 13, 14 e 15 de fevereiro. Perfazendo o valor da contratação de R\$ 38.000,00 (trinta e oito mil reais).

Sala da Direção da Fundação Afif, 10 de fevereiro de 2026.

GUILHERME BRUM DOS SANTOS

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURAL AFIF JORGE SIMÕES FILHO

Nº 18/2026

GUILHERME BRUM DOS SANTOS, Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, Município de São Sepé, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 14.133 de 01 de abril de 2021 e suas alterações, TORNA PÚBLICO, a Contratação de Gelson Vollmer Correa, CNPJ nº 18.495.337/0001-82, para apresentação musical da Banda Kamarillia, com toda a estrutura de sonorização e iluminação necessárias para a apresentação no Carnaval Municipal nos dia 13, 14 e 15 de fevereiro. Perfazendo o valor da contratação de R\$ 38.000,00 (trinta e oito mil reais).

Sala da Direção da Fundação Afif, 10 de fevereiro de 2026.

GUILHERME BRUM DOS SANTOS

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURAL AFIF JORGE SIMÕES FILHO

Nº 19/2026

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Starmer tenta se manter no cargo em meio à crise

Premiê sofre críticas após ligações de seu governo ao caso Epstein

/ REINO UNIDO

A posição do primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, ficou por um fio ontem, enquanto ele tentava convencer os parlamentares do Partido Trabalhista a não o demitem do cargo após um ano e meio no poder. O primeiro-ministro perdeu seu chefe de gabinete no domingo e está rapidamente perdendo o apoio de parlamentares trabalhistas depois de revelações entre o ex-embaixador britânico em Washington, Peter Mandelson, nomeado por Starmer, e o falecido criminoso sexual Jeffrey Epstein.

Em um sinal do agravamento da crise, o diretor de comunicações de Starmer, Tim Allan, também se demitiu. Ele disse que estava deixando o cargo para permitir que uma nova "equipe fosse formada".

Starmer deveria discursar para parlamentares trabalhistas a portas fechadas, numa tentativa de recuperar parte de sua autoridade, bastante abalada. Ele disse à equipe que o escândalo havia abalado o respeito do público pelos políticos e que "precisamos provar que a política pode ser uma força para o bem".

A tempestade política surge da decisão de Starmer, em 2024, de nomear Mandelson para o cargo diplomático mais importante da Grã-Bretanha, apesar de saber que ele tinha ligações com Epstein. Starmer demitiu Mandelson em setembro, após a divulgação de e-mails que mostravam que ele mantinha amizade com Epstein mesmo após a condenação do financista em 2008 por crimes sexuais envolvendo uma menor.

Críticos afirmam que Starmer deveria ter tido mais discernimento ao nomear Mandelson, de 72 anos, uma figura controversa cuja carreira foi marcada por escândalos envolvendo dinheiro e ética. Um novo conjunto de arquivos de Epstein divulgado nos EUA trouxe detalhes sobre o relacionamento e aumentou a pressão sobre Starmer. Ele pediu desculpas na semana passada por "ter acreditado nas mentiras de Mandelson".

O premiê prometeu divulgar a documentação relacionada à nomeação, que, segundo o governo, demonstrará que enganou as autoridades sobre seus laços com Epstein. A polícia está investigando Mandelson, mas ele não foi preso nem indiciado, e não enfrenta nenhuma acusação de conduta sexual imprópria.

Magnata da mídia pró-democracia é condenado à prisão

/ CHINA

O magnata da mídia pró-democracia Jimmy Lai, 78 anos, foi condenado a 20 anos de prisão no mais longo julgamento sob a Lei de Segurança Nacional, imposta a Hong Kong por Pequim em 2020. O empresário foi sentenciado com base na acusação de sedição, além de conluio com forças estrangeiras, crime que prevê prisão perpétua como pena máxima. Lai é fundador e dono do jornal pró-democracia Apple Daily, que encerrou suas atividades em 2021 após uma ofensiva das autoridades, e

uma das principais figuras julgadas sob a lei até agora. Ele foi preso pela primeira vez em 2020 e condenado no ano passado após um julgamento que durou quase cinco anos, sendo visto como um marco da aplicação da legislação.

Os promotores do caso afirmaram que Lai pedia sanções contra a China e Hong Kong, o que ele nega. O magnata afirmou que jamais defendeu medidas contra o país após a imposição da Lei de Segurança Nacional, o que classificou como um "suicídio". Disse ainda que a linha editorial do jornal refletia os valores da sociedade de

Hong Kong, marcada pela defesa da democracia e das liberdades.

A legislação foi criada pelo regime chinês em resposta aos protestos pró-democracia que ocorreram em Hong Kong em 2019 e criminaliza atos de secessão, subversão, terrorismo e conluio com forças estrangeiras. Na época, Pequim afirmou que os direitos e liberdades dos cidadãos do território autônomo seriam respeitados. A lei também determina que agentes da China continental destacados para o território não estão sujeitos à jurisdição local no exercício de suas funções.

Takaichi sugere abertura para diálogo com a China

/ JAPÃO

A primeira-ministra do Japão, Sanae Takaichi, afirmou que planeja uma reforma constitucional após vitória nas eleições e mencionou que seu governo está focado na segurança nacional as eleições antecipadas que aconteceram no domingo e garantiram dois terços na Câmara Baixa por seu Partido Democrático Liberal (PLD).

"A Constituição expressa a forma ideal de nossa nação. Com uma visão clara do futuro do Japão, avançaremos também no

desafio de emendar a Constituição", disse.

Na



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Saúde mantém ritmo no Congresso

A agenda da saúde deve seguir ativa no Congresso Nacional mesmo em ano eleitoral. A avaliação é do deputado federal e médico gaúcho Pedro Westphalen (PP, foto), presidente da Frente Parlamentar em Defesa dos Serviços de Saúde. Segundo ele, "a presença de parlamentares com formação médica contribui para garantir continuidade à tramitação de projetos estruturantes e para evitar decisões com impacto negativo ao atendimento da população".

A Frente reúne representantes do setor e atua como espaço de articulação técnica e política para orientar propostas, equilibrando necessidades assistenciais e sustentabilidade financeira do sistema.



Reuniões e articulação permanentes

Segundo Westphalen, "o colegiado se reúne semanalmente às terças-feiras pela manhã, com lideranças de diferentes segmentos da saúde em Brasília. Participam prestadores de serviço, especialistas, entidades médicas e representantes da indústria. O objetivo é alinhar posições, avaliar projetos em tramitação e discutir temas prioritários. Há pautas que precisam avançar independentemente do calendário eleitoral", disse à coluna Repórter Brasília. Para o deputado gaúcho, "médicos no Parlamento ajudam a qualificar o debate, filtrar propostas sem base técnica e construir consensos com governo e Judiciário".

Política de diagnóstico laboratorial

Entre as prioridades legislativas está a Política Nacional de Diagnóstico Laboratorial (PN DL), de autoria de Westphalen. A proposta foi construída ao longo de um ano, com entidades como Abramed e SBAC, e já foi apresentada ao Ministério da Saúde. O texto estabelece diretrizes nacionais para organização do setor, ampliação do acesso e padronização de procedimentos. "Como médico, afirmo que não há tratamento adequado sem diagnóstico preciso e em tempo oportuno", ressaltou.

Interlocução e regulação

Pedro Westphalen assumiu recentemente a função de conselheiro na Fiesp Saúde, em São Paulo, onde atuará como interlocutor entre Congresso e setor produtivo. Para ele, "a aproximação é estratégica, já que o estado (de São Paulo) concentra grande parte da estrutura de serviços e da indústria da área". Outra pauta central é o fortalecimento das agências reguladoras, como ANS e Anvisa. O deputado defende a preservação da autonomia técnica dessas instituições para garantir estabilidade regulatória, previsibilidade e segurança jurídica ao sistema.

Tecnologia e judicialização

O avanço da inteligência artificial na saúde também está no radar da Frente, que apresentou contribuições ao relator da proposta de regulamentação no Congresso. A preocupação é assegurar critérios éticos e técnicos na incorporação da tecnologia. Outro tema recorrente é a judicialização da saúde. Para Westphalen, "decisões sem suporte técnico podem desorganizar o planejamento e elevar custos sem benefício real ao paciente". O grupo defende maior aproximação com o Judiciário e oferta de subsídios especializados. "A saúde não pode parar; temos temas estruturais que precisam avançar com responsabilidade e base técnica", afirmou o parlamentar.

Eleitores têm até 6 de maio para regularizar título

Cadastro eleitoral fecha em 7 de maio e só será retomado após eleições

/ELEIÇÕES 2026

Eleitoras e eleitores que precisam emitir o primeiro título, transferir o domicílio eleitoral ou atualizar dados cadastrais têm até 6 de maio para regularizar a situação com a Justiça Eleitoral. A partir de 7 de maio, o cadastro eleitoral será fechado, e os serviços só serão retomados após as eleições de 2026.

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a biometria é obrigatória para qualquer operação eleitoral, como alistamento, transferência ou revisão de dados. Sem o cadastro biométrico, esses procedimentos não podem ser concluídos dentro do prazo.

Para o dia da votação, porém, a regra é diferente. A ausência de biometria não impede o voto, desde que o título esteja regular. Nesse caso, o eleitor poderá votar normalmente mediante apresentação de um documento oficial com foto.

É possível solicitar o primeiro título eleitoral a partir dos 15 anos de idade, embora o voto só

possa ser exercido por quem tenha 16 anos completos na data da eleição. Para eleitores entre 16 e 18 anos, o voto é facultativo; a partir dos 18, obrigatório.

A solicitação do título pode ser feita pela internet, mas também deve ser finalizada presencialmente, especialmente para o registro biométrico.

Com o fechamento do cadastro eleitoral em maio, o atendimento biométrico também será suspenso. Por isso, eleitores que ainda não têm biometria devem iniciar o atendimento até o início de abril, por meio do sistema de Autoatendimento Eleitoral, e concluir a etapa presencial até 6 de maio, em um cartório eleitoral.

O cadastro biométrico pode ser iniciado online, nos sites do TSE ou dos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs), mas exige comparecimento presencial.

A biometria é o registro de características físicas únicas do eleitor. Na Justiça Eleitoral, o procedimento inclui a coleta das impressões digitais dos dez dedos, fotografia digital para re-

conhecimento facial e assinatura eletrônica.

De acordo com a Justiça Eleitoral, o objetivo é reforçar a segurança do processo, impedir que uma pessoa vote no lugar de outra e evitar duplicidade de registros no cadastro nacional de eleitores.

Eleitores que não regularizaram o título podem enfrentar restrições no acesso a serviços públicos, como ingresso ou renovação de matrícula em universidades públicas, posse em cargos públicos, obtenção de empréstimos em instituições financeiras públicas e emissão de documentos. No caso do passaporte, a restrição não se aplica a brasileiros que vivem no exterior e precisam retornar ao País.

O primeiro turno das eleições de 2026 está marcado para 4 de outubro, quando serão escolhidos presidente da República, governadores, senadores e deputados federais, estaduais e distritais. Caso haja segundo turno, a votação ocorrerá em 25 de outubro.

É natural dialogar com o MDB, diz presidente do PT

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC



'Estamos cientes da heterogeneidade do MDB', afirma Edinho Silva

frequentemente. Ele é de Ribeirão Preto e eu sou de Araraquara. Ele sabe que converso bastante com ele", comentou Edinho, sem detalhar se essas conversas envolvem possíveis nomes do MDB para ocupar a vice-presidência na chapa com Lula.

Segundo Edinho, o momento é de construção de alianças, tanto em âmbito nacional quanto nos palanques regionais. Ele afirmou

que não vê problema em compor com partidos de centro-direita, desde que os dirigentes desses partidos respeitem a democracia e estejam cientes do legado que o PT deseja deixar ao País.

O presidente nacional do PT comentou as investigações envolvendo o Banco Master. Conforme Edinho, o PT sempre será a favor das investigações, independentemente dos nomes envolvidos.

"Eu converso com o Baleia

Redução de precatórios é desafio para o RS

Com correção monetária pela inflação, estoque da dívida é superior a R\$ 16 bi há 10 anos; R\$ 2,8 bi foram pagos em 2025

/CONTAS PÚBLICAS

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

Desde 2015, o passivo do Rio Grande do Sul com precatórios é superior, em valores reais - ou seja, corrigidos pela inflação acumulada no período -, a R\$ 16 bilhões. Apesar disso, em 2025 o governo gaúcho conseguiu reduzir o estoque nominal pela primeira vez em quatro anos, atualmente totalizando R\$ 16,633 bilhões.

Com a correção inflacionária, o maior montante já acumulado na última década foi em 2018, quando o Estado devia R\$ 15,296 bilhões, equivalente a R\$ 22,202 bilhões a custo de hoje. O último ano em que o estoque real foi inferior a R\$ 16 bilhões foi em 2014, com R\$ 14,67 bilhões ajustados pelo índice oficial da inflação (IPCA), ou R\$ 8,06 bilhões em valores nominais, quando se desconsidera a inflação.

Os precatórios são requisições de pagamento expedidas pela Justiça para cobrar de municípios, de estados ou da União, ou de autarquias e fundações, valores devidos após definida condenação judicial.

Há duas modalidades principais de pagamento de precatórios:

por ordem cronológica e acordos. No caso deste último modelo, o credor e o ente devedor chegam em um consenso formal para que o precatório seja pago com deságio - desconto aplicado a um valor nominal - de 40%. Assim, o beneficiário recebe menos do que o total do montante devido, mas antes do que receberia pela ordem cronológica.

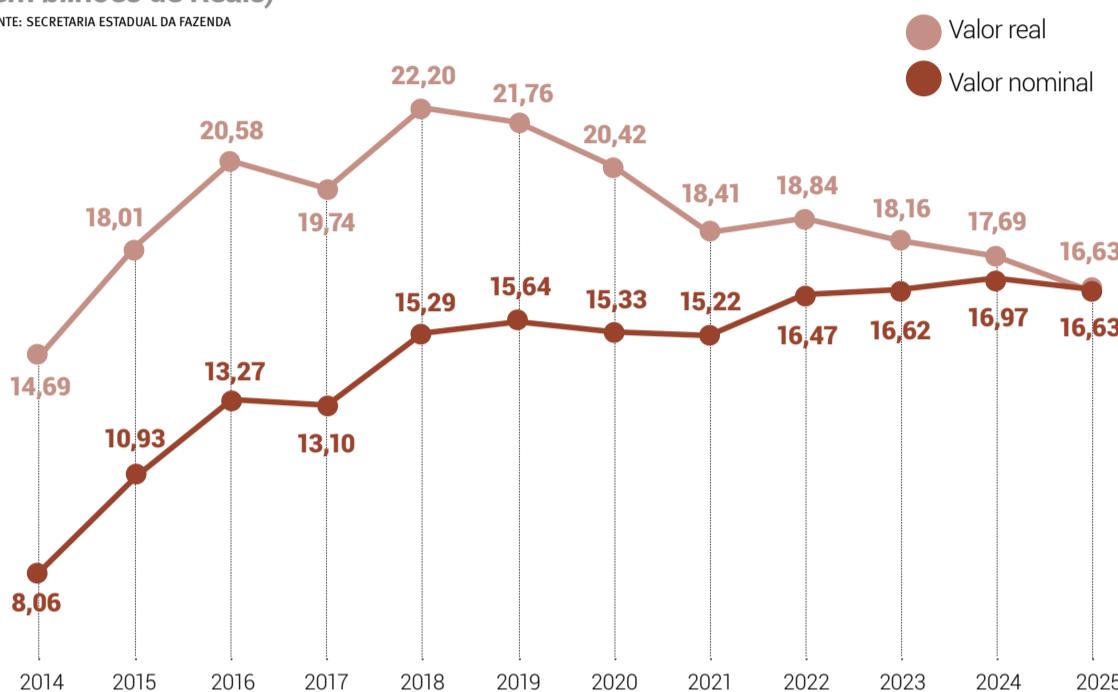
Em 2025, foram pagos R\$ 2,8 bilhões em precatórios, sendo que, do total, R\$ 1,1 bilhão foi pago na modalidade de acordos - com deságio de 40% -, R\$ 1,5 bilhão na modalidade de ordem cronológica, além de R\$ 141 milhões que foram compensados com dívida ativa e R\$ 126 milhões por meio de sub-rogações.

A estratégia do governo gaúcho para pagar estas dívidas é por meio de empréstimos bancários. No ano passado, houve o ingresso de R\$ 1,4 bilhão da operação de crédito junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para pagamentos de precatórios, além de R\$ 1 bilhão captado junto a bancos privados para o mesmo fim.

Ainda em 2025, foi promulgada no Congresso Nacional uma emenda constitucional que cria regras e estabelece um pagamento escalonado aos credores, derru-

Evolução do estoque da dívida do Rio Grande do Sul com precatórios (em bilhões de Reais)

FONTE: SECRETARIA ESTADUAL DA FAZENDA



ba o prazo para a quitação deste passivo até 2029 e muda o indexador da dívida. Pela emenda, que passa a vigorar efetivamente neste ano, quanto maior o estoque de precatórios em relação à Receita Corrente Líquida (RCL), maior o percentual que o ente deverá destinar para esta finalidade.

No caso gaúcho, a RCL de 2025 totalizou 65,2 bilhões, após um acréscimo de R\$ 5,2 bilhões em

relação ao ano anterior. Se considerados os R\$ 16,633 bilhões da dívida com precatórios, o estoque representaria 25,4% da receita corrente líquida, o que colocaria o Estado na faixa que determina que destine, em 2026, 2% de sua RCL para o pagamento deste passivo.

Acontece que a emenda constitucional também determina que são desconsiderados no cálculo do estoque os valores já depositados

pelo Estado em uma conta específica para que o Tribunal de Justiça efetue pagamento de precatórios. Diante disso, a relação dívida de precatórios com RCL fica inferior a 25%, fazendo com que o neste ano o governo gaúcho precise destinar 1,5% de sua RCL para o pagamento de precatórios, mesmo percentual que estava estabelecido antes da promulgação da emenda constitucional.

Vereadores de Porto Alegre encerram primeira etapa de debates sobre Plano Diretor

/CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Luana Pazutti
luana.pazutti@jcrs.com.br

Os vereadores da Câmara Municipal de Porto Alegre realizaram ontem a segunda sessão de discussão do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOS). Com isso, encerra-se a primeira etapa de deliberações da matéria. Isto é, a partir de agora, os parlamentares não podem mais protocolar emendas - mesmo com as 18 assinaturas.

"Porto Alegre tem mais de 100 mil imóveis vazios", afirmou a líder da oposição ao governo de Sebastião Melo (MDB) na Casa, Karen Santos (PSOL). A vereadora utilizou seu tempo na tribuna para criticar o texto, que, segundo ela, prioriza os interesses na construção civil.

"A gente precisa de uma reforma urbana radical que coloque esses imóveis vazios à disposição

das pessoas. A gente não pode pautar o desenvolvimento de uma cidade pensando na acumulação do capital financeiro de meia dúzia de conglomerados que vão concentrar cada vez mais imóveis, capital e poder", defendeu a vereadora.

"Política é coerência", afirmou o vereador Professor Vitorino (MDB), que deixou a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos no último mês para retornar ao Legislativo. "A gente precisa adensar sim com critérios. Tem que ser muito bem avaliada, mas tem que verticalizar, porque é justo que se traga a população mais pobre para mais perto do Centro. Eu ouvi uma vereadora falar que tem X prédios vazios no Centro, e está certo, tem mesmo. Mas é ali que as pessoas devem morar", contrapôs o representante da base.

Para a vereadora Juliana de Souza (PT), contudo, a proposta apresentada pelo Executivo agrava a vulnerabilidade da capital

gaúcha perante eventos climáticos extremos e propõe um adensamento incompatível com a infraestrutura de Porto Alegre. "Esse projeto não encara de frente os verdadeiros problemas dessa cidade, que é enfrentar as áreas de risco e garantir proteção e dignidade para o nosso povo", defendeu.

"Precisamos enfrentar as raízes do problema. Se hoje tem pessoas que vivem em áreas de risco, não é por opção, é por falta de opção", afirmou o vereador Giovani Culau (PCdoB), que ainda listou as consequências do texto, caso seja aprovado na maneira como está. Entre elas, citou riscos às florestas urbanas, a possível suspensão dos gravames de zonas especiais de interesse social e uma intensificação dos efeitos das mudanças climáticas.

Em contrapartida, Ramiro Rosário (Novo) defendeu a proposta, exaltando as oportunidades de ação social geradas pela construção civil e criticando os oposi-

tentes da proposta. "A especulação financeira neste país acontece graças à esquerda. É uma mentira falar que o adensamento é um mecanismo de exclusão. Pelo contrário, se defendemos o adensamento na região central da cidade, é para baratear o custo da venda de imóveis. Eu não quero que o mais pobre fique na periferia. Eu quero que o mais pobre possa morar na região central", afirmou.

A ex-presidente da Casa, Comandante Nádia (PL), também criticou o bloco de oposição, afirmando que estes parlamentares agem com "contradição" e "hipocrisia". "Uma grande parte da esquerda não quer resolver o problema, chegam a falar de imóveis fechados. É desordem urbana que essa gente quer", afirmou.

Para a liberal, "moradia digna não nasce de invasão". "Moradia digna nasce de planejamento e de políticas que deem resultado, e é isso que Porto Alegre está fazendo através do Plano Diretor. Quan-

do uma cidade aprova um Plano Diretor, essa cidade tem direção. Chega de romantizar invasão e desordem. Precisamos de menos discurso e mais resolução", defendeu Nádia.

O vereador Márcio Bins Ely (PDT), que se posiciona como independente ao governo de Melo na Casa, defendeu que está mais do que na hora de uma revisão do documento. "Precisamos ter uma constante revisão dos regramentos da vida em sociedade e a espinha dorsal do desenvolvimento urbano é o Plano Diretor", afirmou o vereador.

Com a conclusão da segunda sessão de discussões sobre a matéria, o próximo passo será o debate das mais de 518 emendas presentes no projeto. Os dois blocos da Casa têm quórum para destacá-las. Há inclusive a possibilidade de solicitar a votação em plenário de emenda aprovada ou rejeitada anteriormente pela Comissão Especial do Plano Diretor.



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld

123@espacovital.com.br



A demora do STF ajuda os benefícios absurdos

Um primeiro modo de dar um basta definitivo no “penduricalhismo” será o STF julgar uma ação direta de constitucionalidade iniciada em 1º de setembro de 2020 e que ali se encontra paralisada há mais de quatro anos. O processo, instaurado por iniciativa da Procuradoria-Geral da República, reage contra um benefício criado no Tribunal de Justiça de São Paulo e que destoa do sistema remuneratório a que a magistratura deveria se submeter.

O primeiro relator foi o ministro Marco Aurélio Mello, aposentado em 12 de julho de 2021, ao completar 75 de idade. Sucedeu-o, em 16 de dezembro de 2021, o ministro André Mendonça. Sob as mãos deste, o processo não teve um só movimento, nos 50 meses que seguiram (ADI nº 6546).

Entrementes repousa (também) no Supremo, desde 8 de ju-

nho de 2022, o Tema de Repressão Geral nº 966, suscitado em um recurso extraordinário que ali chegou em 12 de outubro de 2017. Versa sobre rendosas licenças-prêmios da magistratura, também desprovidas de base legal. O caso é oriundo do Estado de Alagoas. O recorrente é um...juiz do Trabalho.

O relator é o ministro Alexandre de Moraes e ali se discute a isonomia entre magistrados e membros do Ministério Público no direito à licença-prêmio ou indenização por não fruição. Em síntese, eis a questão: juízes podem receber tais benefícios baseados em leis do MP? Iniciado o julgamento, está proposta a seguinte tese para a repercussão geral: “É ILEGÍTIMA a concessão de licença-prêmio aos membros do Poder Judiciário, bem como a indenização por sua não-fruição, com fundamento na isonomia em rela-

ção aos membros do Ministério Públíco, haja vista afrontar o disposto na Súmula Vinculante 37”. (Recurso especial nº 1059466).

É estranho que, ante a convergência de alguns pensamentos sobre a matéria no âmbito do STF, esses dois processos ainda não tenham sido julgados. E ante a inércia do Supremo - ao não decidir sobre a constitucionalidade, ou não, de a magistratura poder usufruir de licença-prêmio - o CNJ com suas deliberações onera os erários da União e os estaduais, com despesas desprovidas de base legal e constitucional.

Se o STF continuar demorando, o CNJ e o CNMP - majoritariamente compostos por integrantes do Judiciário e do Ministério Públíco - persistirão com a política de concessão de benefícios absurdos em causa própria. Isso é justiça?

Frases supremas de 2025

A propósito da decisão do ministro Flávio Dino, tentando acabar com a farra dos penduricalhos, eis frases supremas - que o Espaço Vital buscou em arquivos - pronunciadas por dois ministros da Corte, há 11 meses.

▪ Ministra Cármem Lúcia: “Afronta não apenas a magistratura, a ética da magistratura, as normas constitucionais, mas principalmente é um avanço contra o direito que o cidadão tem de saber que nós somos juízes, quanto se paga, qual é a remuneração, por que se paga e qual é a base legal, sem nenhum subterfúgio” (em 18/03/2025).

▪ Ministro Gilmar Mendes: “Nós devemos ter um posicionamento em relação à remuneração. Estamos vivendo um cenário de verdadeira desordem, com jornais noticiando constantemente novos penduricalhos e gratificações. É necessário estabelecer regras seguras para isso” (em 24/03/2025).

É falso, mas vale...

O STJ estabeleceu novo entendimento de que o currículo Lattes - e, por extensão, currículos impressos ou digitais - não se qualificam como documentos para fins penais. A decisão do caso, que é carioca, atentou ao detalhe de que “os documentos não possuem autenticidade formal nem assinatura digital reconhecida pela certificadora ICP-Brasil”. (Recurso especial nº 2159442).

Recente julgado do TJ de São Paulo, em reforma de sentença, seguiu a mesma linha e absolveu um homem acusado de falsidade ideológica (artigo 299, caput, do Código Penal) pela inserção de informações inverídicas em seu currículum vitae. O réu paulista, objetivando firmar contrato entre a empresa em que era sócio e uma gestora de investimentos, inseriu no currículo informações falsas. Essas foram decisivas para ele ser contratado para cargo de direção. A contratante alegou um prejuízo de R\$ 429 mil em razão do pagamento de salários ao acusado. (Processo nº 1537716-65.2022.8.26.0050).

Trintenário vergonhoso

Mais um prato indigesto para os primeiros dias da nova gestão esperanceira do TJRS. A advogada Martha Kaspary (OAB-RS nº 26.022) escreveu ao Espaço Vital para solidarizar-se com mãe e filho autores da triste ação - por suposto erro médico - que há 18 anos envelhece na comarca de Parobé.

A advogada foi adiante: “Na comarca de Feliz, sou procuradora de um herdeiro, em um inventário que começou em 31 de agosto de 1995. São mais de 30 anos de

existência. A diferença é que não passaram vários juízes pelo processo, mas uma única juíza (Marisa Gatelli). Seu último despacho suspendeu a tramitação por 180 dias (úteis...), o que estou tentando revertir”.

E arrematou: “Isso que o TJRS determinou, em fevereiro de 2025, a imediata regulamentação processual no feito. É o processo mais antigo na Justiça gaúcha. Seu número é no 5000051-46.2002.8.21.0146”.

São 4,4 milhões de processos

O Departamento de Imprensa do TJRS respondeu a uma solicitação do Espaço Vital, informando que, em quatro nichos, existem 4.413.033 processos.

- 1º Grau: 3.314.507;
- 2º Grau: 240.764;
- Juizados Especiais: 713.439;
- Turmas Recursais: 144.323.

O painel do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), de onde extraídos os dados, foi atualizado em 20 de janeiro de 2026, com dados recebidos e processados até 15 de janeiro, reportando situações processuais até 31 de dezembro de 2025. Ainda não há dados deste ano.

2,9 mil amputações de pênis

Curioso este levantamento realizado pela Sociedade Brasileira de Urologia (SBU). Apesar de ser uma doença evitável, o câncer de pênis foi responsável por 2,9 mil amputações entre 2021 e 2025 no País. Neste mesmo período, o quadro brasileiro de vários milhares de casos resultou em 2,3 mil óbitos. A incidência é maior em homens acima dos 50 anos.

A entidade alerta que “a falta de informação e o preconceito

são os principais obstáculos para a prevenção”. Esta envolve medidas como higienização adequada, vacinação contra o vírus HPV e cirurgia para correção da fimose, chamada de pos-tectomia. Detalhe: nos casos de homens que fazem alteração de sexo, a remoção não é chamada de amputação. É feita uma cirurgia plástica de criação do órgão sexual feminino, então chamada de neofaloplastia.

Graciosa e santa lavagem

A história da condenação do conselheiro José Gomes Graciosa, do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (TCE-RJ), por lavagem de dinheiro, teve início fora do país. Foi o Vaticano que comunicou às autoridades brasileiras uma doação de quase US\$ 1 milhão - cerca de R\$ 5 milhões, na cotação atual. A investigação foi aberta em 2016 e terminou (será...) na semana passada, com a aplicação de pena de 13 anos de prisão e perda do cargo.

Segundo a denúncia da PGR, José e a (agora) ex-conjuge Flávia Lopes Segura mantinham ocultos 1,16 milhão de francos suíços em contas bancárias na Suíça. O valor fora obtido por meio de propinas relacionadas ao exercício do cargo. Parte do dinheiro foi usada em manobra para dificultar o ras-

tamento: uma empresa offshore sediada nas Bahamas, pertencente ao casal, realizou a doação à Cáritas, entidade de assistência social ligada ao Vaticano. A movimentação chamou a atenção da Santa Sé, que comunicou o caso às autoridades brasileiras. O setor de compliance da instituição financeira decidiu encerrar as contas por suspeita quanto à origem dos valores.

Na semana passada, por 7 votos a 4, a Corte Especial do STJ condenou Graciosa a 13 anos de prisão em regime inicial fechado e decretou a perda do cargo. A ex-conjuge foi condenada a 3 anos e 8 meses de prisão em regime aberto, com substituição da pena por prestação de serviços à comunidade e limitação de fins de semana. (Ação penal nº 927).

jornal da lei

Dama da Lagoa dos Barros: dos tribunais ao imaginário

Assassinato de Maria Luiza Haüssler segue vivo na memória gaúcha

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

O clima era festivo na Sociedade Germânia, o mais antigo clube social e recreativo de Porto Alegre, na noite de 17 de agosto de 1940, quando jovens e familiares dançavam em trajes de gala. A alegria, porém, terminou em tragédia, provocada pela única pessoa que não sorria naquela noite: Heinz Werner João Schmelling, de 19 anos.

Ele mantinha uma aproximação amorosa com a estudante de Belas Artes Maria Luiza Haüssler, de 17 anos. De famílias bem vistas socialmente, eles tinham permissão para passar tempo juntos, embora a reputação do jovem como integrante de um grupo de motoqueiros – Os Mickeys – causasse resistência entre os pais da jovem.

“O Código Civil de 1916 estabelece uma série de questões em relação aos papéis de gênero, e tem algumas questões que ficam bem claras. Uma delas era que a família da Maria Luiza não gostava do Heinz porque a mãe dele era desquitada. Inclusive, o carro que ele usava para sair com ela era do padrasto dele”, acrescenta a servidora do Memorial do Judiciário do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJR), Sabrina Lindemann.

Naquela noite, Maria Luiza dançou com outros rapazes e teria confidenciado que desejava se afastar de Heinz. Enciumado, ele a convidou para sair da festa e dar uma volta de carro. Durante o trajeto, a assassinou com um tiro e jogou o corpo na Lagoa dos Barros, em Santo Antônio da Patrulha, perto a tijolos. Em seguida, atirou contra o próprio peito, tentando sustentar a versão de que ela teria tentado assassiná-lo e depois se suicidado.

A identificação de Heinz como responsável pelo crime – o que o levou a confessar a ocultação do cadáver, embora nunca o homicídio – ocorreu por meio de técnicas periciais então emergentes, como a análise da posição do revólver e a origem dos tijolos. Julgado, ele foi condenado a 12 anos de prisão, mas cumpriu apenas metade da pena.

“Foi o que chamamos hoje de feminicídio, envolvendo jovens da



Estudante de 17 anos foi morta por Heinz Schmelling em agosto de 1940

elite. Ambas as famílias contrataram bons advogados. Por isso, a imprensa explorou bastante, e a própria polícia judiciária (atual Civil), que já investia na ideia de polícia técnica e científica, aproveitou para mostrar serviço, porque foi o primeiro crime de grande repercussão no Estado resolvido pela perícia”, destaca a professora do Departamento de História da Ufrgs, Cláudia Mauch.

A disputa judicial entre as famílias contribuiu para moldar a memória do caso. Enquanto Heinz afirmava que os dois namoravam, a família de Lisinka – como Maria

Luiza era carinhosamente chamada – negava o relacionamento e dizia que eles haviam rompido.

Essa versão é sustentada até hoje por Ingrid Emmer, 86 anos, que tempos depois se casou com o irmão de Lisinka. “Foi muito difícil para a família, falavam dela o tempo todo. Diziam que era muito estudiosa, inteligente, e que não queria namorar com ele”, recorda.

“Algo que aparece nos diários dela é a preocupação com o fato dele ser muito ciumento. Ele teria dito que a única coisa que poderia tirá-lo do sério era se ela deixasse de amá-lo ou tivesse outra pessoa”, corrobora Sabrina.

Com o tempo, o crime atravessou os limites do processo judicial e ganhou contornos de lenda. No imaginário popular, surgiu a Dama da Lagoa: uma mulher que emergia das águas da Lagoa dos Barros, por vezes vestida de noiva, por ve-

zes de branco. Caminhoneiros relatavam aparições, pedidos de carona e desaparecimentos súbitos. Em uma das versões, ela teria sido enfocada pelo próprio véu.

“Ela nunca foi noiva. As pessoas acreditam no que querem acreditar”, conta a ex-cunhada. “Ela estava muito bem vestida na foto da perícia, então é possível entender a associação desse vestido com o branco da lenda”, acrescenta o presidente da Fundação Museu Antropológico Caldas Júnior, que mantém uma exposição sobre o caso em Santo Antônio da Patrulha.

Para Cláudia, o caso de Lisinka pode ter se misturado a outras narrativas da região, já que lendas semelhantes existem em várias partes do País. Assim como Maria Degolada (tema da 1ª matéria), são casos de vítimas de feminicídio que permanecem vivas no imaginário.

“Heinz matou ela com o pensamento de que se não fosse dele não seria de mais ninguém. Algo que muito homem faz até hoje”, pondera Ingrid, mostrando que crimes semelhantes seguem ocorrendo.

A luta contra esse tipo de violência mudou. Hoje, o feminicídio é reconhecido como crime específico. E, entre memória e lenda, a história da Dama da Lagoa dos Barros permanece como alerta de que, apesar dos avanços legais e sociais, o enfrentamento a esses crimes segue sendo uma urgência cotidiana.

Esta reportagem é a segunda de uma **série especial de cinco crimes históricos** que atravessaram o tempo e se tornaram lendas no RS.

**CRIMES
QUE
VIRARAM
LENDAS**

Opinião

Crime agrava o ônus demográfico

João Guilherme Sabino Ometto

do com o Observatório da Criminalidade da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), cerca de 82% dos crimes no campo são classificados como roubos e furtos. Essas ocorrências, em especial no que diz respeito a maquinário e implementos agrícolas, cresceram 37,5% no primeiro semestre de 2025 em relação ao mesmo período do ano passado.

É nesse cenário que o crime disputa cada vez mais a mão de obra dos jovens brasileiros. O problema é muito preocupante para o agronegócio, um dos maiores empregadores formais do País e pilares da nossa economia, que sempre precisará muito dos recursos humanos.

O setor registrou 28,2 milhões de pessoas ocupadas no segundo trimestre de 2025, um recorde histórico, segundo o Boletim Mercado de Trabalho no Agronegócio, do Cepea/CNA.

O País ainda tem cerca de uma década antes de vivenciar o ônus demográfico. O tempo é curto, mas suficiente para agir. Se não empoderarmos nossos jovens com as prerrogativas da cidadania e não os incluirmos na economia legal, o crime continuará a convertê-los em força destrutiva. E, nesse caso, não será apenas o bônus demográfico que perderemos, mas também o futuro.

Engenheiro e membro da Academia Nacional de Agricultura (ANA)

NOTAS

• Com o objetivo de contribuir de forma direta para o combate à violência de gênero no País, a OAB Nacional enviou ofício à ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Gleisi Hoffmann, solicitando a inclusão do Conselho Federal no Comitê Interinstitucional de Gestão do Pacto Brasil entre os Três Poderes para Enfrentamento do Feminicídio.

• A Defensoria Pública do RS está realizando uma consulta pública voltada a escolas das redes municipal, estadual e privada interessadas em receber oficinas educativas sobre questões de gênero. A atividade é uma iniciativa do projeto Chega Disso. Mais informações pelo e-mail cheгадиссо@defensoria.rs.def.br.

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ■ Dinamismo ■ Confabilidade

Reajuste dos ônibus será anunciado nesta semana

Último aumento do transporte público da Capital ocorreu em março de 2025

/ TRANSPORTE PÚBLICO

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

O novo valor da passagem de ônibus de Porto Alegre e o percentual de reajuste da tarifa serão anunciados nesta semana pelo prefeito Sebastião Melo. A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana informa que para a composição da tarifa é levado em conta o dissídio dos rodoviários (motoristas e cobradores), a desoneração da folha de pagamento e o preço do diesel – entre outros itens.

O último aumento do transporte público entrou em vigor no dia 31 de março de 2025. Após quase quatro anos de tarifa congelada, o valor subiu de R\$ 4,80 para R\$ 5,00. O anúncio da nova tarifa será feito por Melo em uma solenidade, provavelmente, no Paço Municipal e deverá entrar em vigor ainda neste mês. O aumento na tarifa do ônibus da Capital deveria ter entrado em vigor no dia 1º de fevereiro deste ano – data já vencida.

De acordo com a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, não haverá reajuste no preço



Atualmente, a passagem custa R\$ 5,00 em Porto Alegre

das lotações, que hoje custam R\$ 8,00. Já os táxis deverão sofrer um aumento nos valores - o pedido foi feito pelo sindicato da categoria ao Executivo municipal.

Atualmente, os ônibus de Porto Alegre transportam 590 mil pessoas por dia. A frota é composta por 1.064 veículos. Segundo a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, 1.009 veículos do sistema contam com ar-condicionado, o que representa 95% da frota operacional que circula nos dias úteis pelas ruas da Capital. Aos fins de semana, 100% dos veículos em operação

são climatizados.

Do total de ônibus com sistema de refrigeração, 538 são veículos novos, de acordo com a secretaria, que foram incorporados a partir de 2022. Todos contam com tecnologia Euro 6, que reduz em até 80% a emissão de poluentes.

Parte da frota incorporada antes de fevereiro de 2016, conforme a Secretaria de Mobilidade Urbana, ainda opera dentro da vida útil autorizada e não possui ar-condicionado. Os ônibus estão em processo gradual de substituição.

Governo federal investe R\$ 1,4 bilhão em vacinas

/ SAÚDE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciaram ontem o investimento de R\$ 1,4 bilhão destinado à infraestrutura e à produção de vacinas e imunobiológicos do Instituto Butantan, na capital paulista. O governo federal destinou os recursos por meio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Haverá ainda um aporte de R\$ 400 milhões do próprio Instituto Butantan para a expansão e modernização do complexo.

“Enquanto eu tiver possibilidade de ajudar, não faltará dinheiro para a pesquisa, nem no Butantan nem em outro instituto de pesquisa desse País”, afirmou Lula. O presidente alertou sobre as fake news que tentam desacreditar sobre a importância da vacinação e ressaltou que

é preciso convencer a sociedade a voltar a tomar vacinas “como era antigamente”.

Além de garantir a modernização de estruturas que já desenvolvem tecnologias modernas, como vacinas com RNA mensageiro, o investimento em reformas e em novas fábricas tem o objetivo de garantir a autonomia brasileira na fabricação de soros e imunizantes avançados. Os recursos serão investidos na construção de uma fábrica de vacina tetravalente contra o Papilomavírus Humano (HPV) e para a reforma da unidade de produção e desenvolvimento de vacinas com a tecnologia de RNA mensageiro (mRNA) para produção do Insumo Farmacêutico Ativo (IFA).

Será construída também uma nova fábrica para produção do IFA da vacina DTPa (difteria, tétano e coqueluche); e a reforma do prédio de produção de soros e a criação de uma nova área de envase e

lio filiação do produto. As ordens de serviço para início das obras foram assinadas na manhã desta segunda-feira, durante cerimônia em São Paulo.

Ainda está previsto para este ano a vacina do Butantan contra a dengue. “O Ministério da Saúde trabalha para este ano ainda começar a vacinar o conjunto da população a partir de 59 anos e descendo [a faixa etária], com essa produção da [fábrica da] WuXi, que tem a capacidade hoje já de produzir 30 vezes mais do que o Butantan tem de capacidade de produção”, disse Padilha, em coletiva de imprensa, após a cerimônia.

Aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no início de dezembro, a Butantan-DV é o primeiro imunizante contra a dengue em dose única no mundo. A vacina foi testada para ser aplicada em pessoas com idade de 12 a 59 anos.

Prefeitura assume gestão do Gasômetro com plano de parcerias para o local

/ INFRAESTRUTURA

Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

O prefeito Sebastião Melo e a ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, oficializam a cessão da Usina do Gasômetro à prefeitura de Porto Alegre hoje, em um evento marcado para as 14h, após as autoridades vistoriarem a reforma realizada no edifício pertencente à União. O Executivo deve gerir o icônico espaço às margens do Guaíba através de uma Parceria Público Privada (PPP).

Em 2 de fevereiro, o governo federal publicou no Diário Oficial da União (DOU) uma portaria que autoriza a cessão do Gasômetro por 21 anos, com possibilidade de renovação por igual período. Melo já anunciou que pretende transferir a gestão do espaço à iniciativa privada.

A portaria trouxe a possibilidade da exploração comercial da Usina do Gasômetro - o que viabilizou os planos do paço municipal de firmar uma PPP naquele local. Em 1982, quando o então prefeito Guilherme Socias Vilela (PP, 1975-1983) e os representantes da Eletrobrás assinaram o convênio que passava a gestão da Usina do Gasômetro à Capital, uma cláusula proibia a exploração comercial.

A partir dos anos 1990, o local se consolidou como um centro cultural gerido pela prefeitura. O espaço tinha programação de teatro, cinema, música, oficinas, exposições, cafés e restaurantes. Entretanto, o espaço foi fechado em 2017, durante a gestão do prefeito Nelson Marchezan Júnior (PSDB, 2017-2020).

Em 2020, foi iniciada uma reforma no local, que, a princípio, deveria ter sido concluída em 2021. Entretanto, as obras só termina-

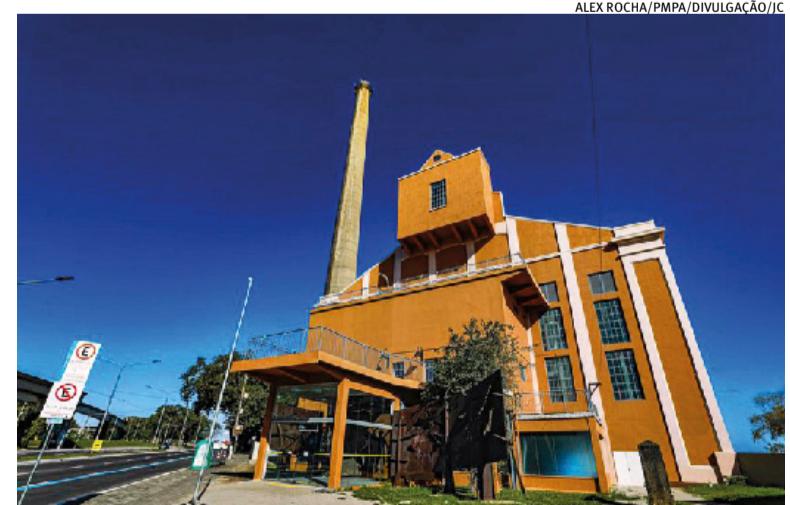
ram em 2025. Certos reparos precisaram ser feitos após a enchente de 2024, especialmente no térreo. As reformas estavam orçadas em R\$ 11,4 milhões. Mas, após ajustes no contrato, o valor subiu para R\$ 24 milhões ao final das obras.

Após a restauração, em julho do ano passado, a prefeitura lançou um edital com uma proposta de PPP patrocinada, que previa a concessão do espaço a uma empresa particular. O modelo previa o repasse de recursos do município para ajudar na manutenção da usina e a possibilidade de exploração econômica por parte do ente privado.

Na época, Melo afirmou que o modelo teve inspiração nas PPPs firmadas no Teatro Túlio Piva e no Auditório Araújo Viana - que têm sido alvo de críticas dos produtores culturais porto-alegrenses, por excluir artistas locais desses espaços.

O projeto da PPP foi barrado na Justiça, após a União questionar a cessão do espaço a terceiros. A comunidade local, especialmente o setor artístico, também reclamou do modelo proposto pela prefeitura. Isso desencadeou negociações entre Executivo e o governo federal - o que resultou na portaria de fevereiro, que cede à Usina do Gasômetro à prefeitura em uma modalidade que viabiliza os planos de uma PPP.

Em entrevista ao Jornal do Comércio, o superintendente de Patrimônio da União no Rio Grande do Sul, Emerson Rodrigues, explicou os termos da cessão publicados no DOU. “O instrumento encontrado foi a cessão em condições especiais, na qual incluímos toda a área construída da Usina do Gasômetro, exceto a chaminé, como possível de exploração econômica mediante editais públicos, exceto a área de restaurante, café e uma loja de souvenirs”, explicou Rodrigues.



Executivo da Capital e governo federal oficializam hoje cessão do espaço

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série A - Na abertura da 3ª rodada, hoje, às 21h30min, tem Vitória x Flamengo.

Cristiano Ronaldo - Após dois jogos de ausência, o atacante português deve voltar a atuar neste sábado pelo Al-Nassr no Campeonato Saudita. O retorno do astro foi motivado pelo pagamento dos salários atrasados dos funcionários do clube, um dos motivos do seu afastamento.

Jogos de Inverno - A edição de Milão-Cortina promete ser histórica para o Brasil, já que o País pode conquistar a primeira medalha da sua história. Ao todo, 14 atletas brasileiros estão na disputa de cinco modalidades na Itália. Caso algum atleta de uma prova individual leve o ouro no torneio, ele receberá do Comitê Olímpico do Brasil (COB) a quantia de R\$ 350 mil. Será desembolsado R\$ 210 mil em caso da medalha de prata e R\$ 140 mil no bronze.

Super Bowl - O Seattle Seahawks levou a melhor em cima do New England Patriots e ficou com o título mais importante do futebol americano. A partida disputada no domingo terminou em 29 a 13, coroando uma atuação de gala da defesa do time de Seattle para conquistar o 2º troféu na história.

Tênis - Bia Haddad (66) foi derrotada pela indonésia Janice Tjen (47) por 2 sets a 0 (6/0 6/1) na chave principal do WTA 1000 de Doha, no Catar, e foi eliminada. A brasileira já havia perdido no qualif y e só avançou para o confronto de ontem porque ficou com a vaga da romena Sorana Cirstea, que desistiu da competição.

MMA - Após a derrota neste final de semana no UFC Vegas 113 para Mario Bautista, o porto-alegrense Vinicius Lokdog disse que esta pode ter sido sua última luta na categoria até 61kg. Ele relatou que a perda de peso foi a pior da sua trajetória profissional - foram 13kg em apenas uma semana, e que não descarta uma subida para os pesos-pena - até 65kg.

Tênis de Mesa - Hugo Calderano alcançou o segundo lugar do ranking mundial da ITTF (Federação Internacional de Tênis de Mesa). Este é o melhor ranqueamento já alcançado por um jogador de fora da Ásia ou da Europa.

Surfe - Alejo Muniz anunciou que vai se aposentar no final de 2026. O argentino naturalizado brasileiro estreou na elite mundial da categoria em 2011 e ajudou Gabriel Medina a levar o primeiro título mundial em 2014, quando eliminou Kelly Slater e Mick Fanning na etapa de Pipeline, no Havaí.

Após classificação no Gauchão, Grêmio foca no duelo com São Paulo

Ainda nesta semana, Tricolor deve apresentar dois novos volantes argentinos para o elenco

/ GRÊMIO

Mateus Rocha

mateusr@jcrs.com.br

Depois de conquistar a vaga às semifinais do Campeonato Gaúcho, com a vitória de 1 a 0 sobre o Novo Hamburgo no sábado, na Arena, o Grêmio agora vira o foco para o Campeonato Brasileiro. A equipe do técnico Luís Castro vai a São Paulo enfrentar o tricolor paulista, amanhã, às 21h30min.

Na manhã desta segunda, o elenco fez o penúltimo treino antes do confronto. A boa notícia é que João Pedro voltou a treinar com bola e deve estar à disposição do comandante português para a 3ª rodada do Nacional. O lateral-direito foi titular nos dois compromissos gremistas no Brasileirão, mas não ficou nem no banco no final de semana devido a um trauma no joelho direito. Seu substituto foi Marcos Rocha.

Em meio à preparação, o Tricolor também se organiza para apresentar dois reforços. O vo-

lante Juan Ignácio Nardoni já foi anunciado e chegou a Porto Alegre na noite de ontem para fazer exames médicos e assinar contrato por quatro temporadas. Segundo a imprensa argentina, o Racing aceitou negocia-lo por US\$ 8 milhões (cerca de R\$ 40 milhões) mais US\$ 2 milhões (R\$ 10,4 milhões) por metas, mas a diretoria gremista não confirma os valores.

Além dele, outro volante deve ser anunciado nos próximos dias. Leonel Pérez está sendo negociado junto ao Huracán, da Argentina. O jogador já está na capital gaúcha, mas apesar de acertado, ainda não foi oficializado pelo Tricolor. Mesmo que sejam anunciados nos próximos dias, os atletas só poderão ser utilizados no Brasileirão, já que chegam após o fim do prazo de inscrição no Regional. Caso Pérez seja confirmado, a equipe chegará a sexta contratação no ano.

Fora de campo, o clube tem avançado na negociação com patrocinadores por espaços na camisa e direitos de nomenclatu-



João Pedro voltou a treinar e fica à disposição para o jogo de amanhã

ra da Arena. A ideia da direção gremista é agrupar as empresas que assumirão o contrato, por isso a demora para anunciar o novo parceiro. O Grêmio não tem patrocinador master - que vai no centro da camisa - há cerca de dois meses, desde que encerrou a conturbada parceria com a casa de apostas Alpha. Ao menos cinco empresas demonstraram interesse no pacote.

A expectativa é que as definições ocorram antes da estreia da nova camisa Tricolor com a New Balance como fornecedora. A empresa irá assumir o lugar da Umbro em março, quando encerra o contrato com a atual fornecedora de material esportivo. A busca pelos patrocínios é liderada pelo CEO do Grêmio, Alex Leitão.

Inter inicia preparação para confronto contra o Palmeiras

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Filipe Plentz Munari

filipem@jcrs.com.br

No domingo, o Inter venceu o São Luiz por 3 a 1 e se garantiu nas semifinais do Campeonato Gaúcho. O Colorado contou com gols de Aguirre, Bernabei e Vitinho para assegurar a classificação e agora encara o Ypiranga na próxima fase. O retrospecto é favorável ao time da Capital. Ao longo da história, as equipes se enfrentaram 43 vezes, com o Alvirrubro vencendo 27 vezes e o Canarinho apenas oito. No entanto, o time de Paulo Pezzolano tentará quebrar um tabu de mais de 30 anos: vencer em Erechim. Desde 1992, a equipe não vence como visitante, sendo o confronto mais recente no estádio Colosso da Lagoa, a derrota de 2 a 1, na primeira fase.

Agora, o Inter foca no Campeonato Brasileiro novamente. Isto porque o Colorado recebe o Palmeiras nesta quinta-feira,

às 21h30min, pela 3ª rodada da competição. O time de Pezzolano ainda não venceu no torneio e tem um duro adversário pela frente. A equipe de Abel Ferreira venceu o clássico contra o Corinthians, fora de casa, no final de domingo, por 1 a 0 e também chega com moral para o confronto. No entanto, diferente do time

que foi a campo contra o São Luiz, o técnico uruguaio deve ir com força máxima e contar com seus titulares descansados.

A equipe se reapresentou na tarde desta segunda-feira no CT Parque Gigante e contou com um retorno de uma jovem promessa nos treinos. O volante ganês Benjamin está recuperado de um



Pezzolano terá força máxima para enfrentar o Verdão no Beira-Rio

desconforto na coxa direita e foi reintegrado ao elenco. O jogador de 19 anos ainda vai aprimorar a condição física para voltar a ser relacionado para os próximos jogos.

O clube iniciou a venda de ingressos na última sexta-feira para os sócios, com o valor mais barato, sendo R\$ 16,00 e o mais caro R\$ 200,00. A partir desta terça-feira, os ingressos para não-sócios estão à disposição, mas conforme disponibilidade. Para a torcida em geral, os bilhetes custam entre R\$ 65,00 e R\$ 299,00.

Ainda em busca de um lateral-esquerdo para disputar posição com Bernabei, a diretoria colorada recebeu um nome em sua mesa. Trata-se de Victor Luís, do Vasco. O lateral-esquerdo de 32 anos está de saída do Cruzmaltino e, mesmo com um contrato até o fim de 2027, uma liberação antecipada não seria um impedimento, já que o jogador não está nos planos de Fernando Diniz para a temporada.



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.



Drink no Pontal



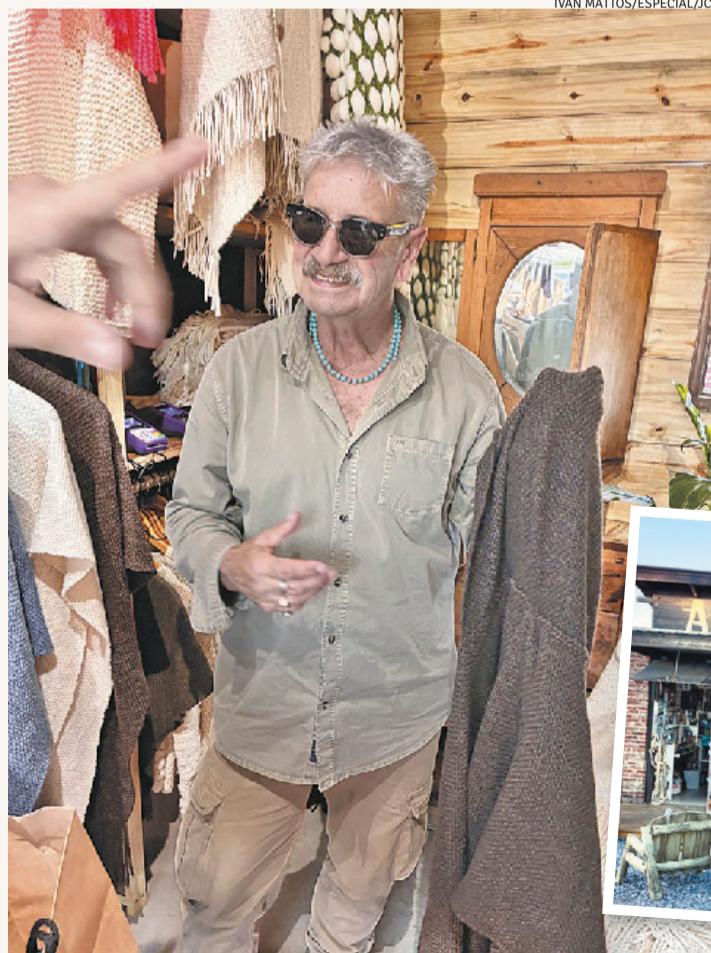
EVANDRO OLIVEIRA/JC

Léo Tonetto e Adriane Hilbig

Léo Tonetto, mixologista da Dash Drinks, desenvolveu o **Cisne Spritz**, um coquetel que combina licor de flor de sabugueiro, Campari, maracujá, menta e espumante brut, que é a nova proposta para o **Sunset no Pontal**. Integrante da programação à bordo do **Barco Cisne Branco**, que fica atracado na **Marina do Parque Pontal**, a ideia está acessível ao público, que pode usufruir de música do DJ Fabiano, gastronomia e petiscos do chef Wolmir Coelho enquanto contempla o pôr do sol sobre o Guaíba, todas as terças-feiras, entre 18h e 20h. O lançamento do drink ocorreu na terça-feira passada e reuniu um grupo de apreciadores que conheceu, em primeira mão, as delícias e características da programação, que pode ser acessada pelo endereço www.barcocisnebranco.com.br.

Artesanato valorizado

Na esteira de tantas características locais, o artesão das lãs uruguaias, **Hugo Telar Artesanal**, já é conhecido dos turistas de Punta por ser um mestre dos artigos que produz em manufaturas diversas e que já correm o mundo, não só em roupas, como em mantas exclusivas para residências e hotéis. O espaço de comercialização de peças criativas, o Artesanal, fica num canto da Playa Brava, no Farol, em José Ignacio, endereço famoso pelas moradias exclusivas e praias com o metro quadrado mais disputado do litoral uruguai.



IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC



Marta e Danilo Andrade Maia



IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC



Parador Posto 5, em Punta del Este

Estilo Punta

O estilo Punta é um dos motivos que atraem a cada ano mais turistas, não só argentinos e uruguaios, mas de todas as partes do planeta à **Punta del Este**. Pelas areias, paradores, restaurantes e lojas se pode ouvir tantos idiomas quanto possível, numa mistura salutar de nações. Entre caminhadas, dias de praia que só terminam ao anoitecer, almoços que se prolongam indefinidamente entre drinques de clericot e outras opções, o estilo de viver Punta del Este tem sido mais uma vez celebrado nesta temporada. O rústico-sofisticado, como foi bem definido por um veranista por lá, dá a tônica de tudo o que pode e deve ser vivido entre o amanhecer e o pôr do sol no destino mais estrelado do Cone Sul. Uma das tendências de moda praia, que se confirma mais uma vez, é o uso indiscriminado do linho como vestuário à beira-mar, que se estende para os eventos que se sucedem pós-praia, principalmente no **La Huella**, que concentra nomes conhecidos gaúchos e internacionais. O decantado pé na areia é o que mais se vê por lá, indistintamente.

O que vem por aí

- ☒ Nesta quinta-feira, 12 de fevereiro, a partir das 20h30min, o Encouraçado Butikin arma seu Carnaval em uma noite que mistura música e diversão com Mauro Kupin e os Kupinshas + banda Alkalinas.
- ☒ No dia 14 de fevereiro, sábado, o Café Fon Fon, em Porto Alegre, abre alas para a 9ª edição do CarnaGlau, tradicional baile de Carnaval comandado pela cantora Glau Barros, a partir das 21h30min.
- ☒ No próximo dia 26 de fevereiro, entre 18h e 21h, O Instituto da Mama do Rio Grande do Sul realizará o seu evento Brinde aos Números, na Kia Sun Motors, na avenida Ipiranga, celebrando as conquistas de 2025 e homenageando seus colaboradores.

fechamento

► Viaduto Otávio Rocha

A prefeitura da Capital informou ontem que seis novas câmeras de videomonitoramento serão instaladas no Viaduto Otávio Rocha. Segundo o executivo municipal, a medida tem como objetivo coibir a ocorrência de vandalismos no local.

► Viaduto da Conceição

Foram selecionados ontem quatro projetos para revitalizar o Viaduto da Conceição, no Centro Histórico. Os projetos selecionados foram um salão de beleza com bicicletário. Além disso, uma lanchonete com foco na produção de xis, uma hamburgueria com área externa de convivência e um ponto destinado à venda de cachorro-quente funcionarão sob o viaduto. Todos os empreendimentos operarão em contêineres.

► Indústria

Apesar da menor taxa de desemprego desde 2012, a indústria sustenta que a escassez de profissionais qualificados tem se agravado e trava a competitividade ao obrigar as empresas a capacitar e requalificar os trabalhadores. A análise é da Confederação Nacional da Indústria. A CNI lembra que a falta de mão de obra qualificada se tornou um dos principais problemas enfrentados pela indústria, sobretudo nos últimos cinco anos, após a pandemia de Covid-19.

► Prouni

Os estudantes pré-selecionados na primeira chamada do Programa Universidade para Todos (Prouni), neste primeiro semestre de 2026, precisam entregar a documentação para a instituição privada de ensino superior em que foram pré-selecionados até a próxima sexta-feira, a fim de comprovar as informações prestadas no momento da inscrição. A edição de 2026 é a maior da história do Prouni, com a oferta de 595.374 bolsas, em 895 cursos de 1.046 instituições privadas de ensino superior de todo o País.

► Semicondutores

A vice-primeira-ministra de Taiwan, Cheng Li-chiun, rejeitou os apelos dos Estados Unidos para a realocação da capacidade de produção de chips no país, afirmindo que seria "impossível" transferir 40% a 50% da produção de semicondutores da ilha para o território norte-americano. Em entrevista à rede de TV taiwanesa CTS, a dirigente disse que Taipei informou a Washington que seu ecossistema de semicondutores, construído ao longo de décadas, não pode simplesmente ser transplantado para o exterior, apesar da pressão por uma grande mudança na produção.

em foco

Alcione, Jorge Aragão e Zeca Pagodinho anunciam a turnê

O Maior Encontro do Samba,

que a partir de junho deste ano percorrerá grandes capitais do País reunindo o vasto e clássico repertório dos artistas, nomes centrais do samba brasileiro. O projeto tem estreia marcada para 6 de junho de 2026, no Maracanã, no Rio de Janeiro, e seguirá depois para seis outras cidades do País - São Paulo, Brasília, Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte e Salvador. Na Capital, o show será no dia 14 de novembro, um sábado, no Estádio Beira Rio. Em algumas datas, os shows contarão com participações especiais de artistas como Martinho da Vila, Seu Jorge, Péricles (atração extra em Porto Alegre) e Alexandre Pires. Antes do encontro principal, o público será recebido pelo show de Arlindinho, que presta homenagem ao pai, Arlindo Cruz, interpretando canções do sambista. Os ingressos para *O Maior Encontro do Samba* estão disponíveis no site da Eventim, com valores que variam de R\$ 87,50 (cadeira superior, meia-entrada) a R\$ 1.090 (pacote VIP, inteira). A venda geral terá início na quarta-feira, ao meio-dia.



COMUNICAÇÃO 3DE/DIVULGAÇÃO/JC

Quarta-feira é dia de comemorar os 10 anos do

Espaço Cuidado Que Mancha

(rua Damasco, 162). A festa acontece, das 18h às 20h, na



sede do espaço, com apresentação do musical *Cantando com o Cuidado que Mancha*, com a dupla Raquel Grabauska e Claudio Veiga. O espetáculo traz temas dos principais trabalhos do grupo, como *Mulher Gigante*, *Família Sujo*, *O Natal de Natanael*, *Sabrina*, *40 fantasmas*, *Mais uns amigos*, *Ouvindo Coisas*, *Quem não Dança Balança a Criança*, *Maria Teresa e o Javalí* e *Cuidado Que Ronca*. Nesse dia serão servidos quitutes feitos pelas mulheres do Todas as Mão de Mães, um dos projetos sociais da casa. A entrada é franca, por ordem de chegada e com espaço limitado a 60 lugares.

previsão do tempo

Rio Grande do Sul

O calor seguirá sendo o grande destaque desta terça-feira. As temperaturas sobem bastante ao longo do dia, com picos de 34°C a 36°C em grande parte das cidades. No Oeste e Noroeste, a máxima poderá se aproximar de 40°C. De maneira muito localizada, há condições de chuva de verão e pancadas isoladas entre a tarde e a noite. Modelos indicam potencial maior para a instabilidade na Metade Oeste. Nas demais áreas, pouquíssimas regiões terão condições de chuva. A partir de amanhã, os temporais avançam em cidades da Metade Sul e Oeste e poderão gerar volumes expressivos de chuva. Há risco de rajadas de vento, raios e até granizo pontual.



11° 40°

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Porto Alegre

O sol predomina e esquenta rápido, com forte sensação de abafamento. As nuvens aparecem à tarde e não se afasta chuva isolada em poucos pontos. A partir de amanhã, as condições de pancadas de chuva aumentam em toda a Grande Porto Alegre. Modelos indicam maior potencial de chuva forte na sexta e no sábado.

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	36°	23°		36°	23°		31°	20°		32°	23°		29°	23°
Quarta-feira			Quinta-feira			Sexta-feira			Sábado			Domingo		



21° 36°